

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA INGLESA
Grande Área: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas

Teaching History in the Elementary School

[1] Recent studies have shown that the historical knowledge of young Americans is less than most educators and citizens would desire. Students' knowledge of history has suffered because of untrained teachers, reduced course requirements, and textbook treatments that are bland and voiceless and directed more toward trivial coverage of details than to the fullness needed to bring vitality and credibility to events of the past (Sewall 1987; Cheney 1987). Content in history is practically absent from the curriculum of grades K-3 in most elementary schools; it usually is taught in combination with content from the social sciences in grades 4-6 (Ravitch, 1987). A notable exception to national curriculum patterns is the new "California Framework" (1988), which emphasizes history at all levels of the elementary school curriculum.

[2] Research evidence gathered over the past twenty-five years indicates that elementary-age children are incapable of thinking formally about history. This research, conducted under the developmental theory of Jean Piaget (Hallam 1970 and Kennedy 1983), shows that even the oldest elementary students are unable to deal with the conceptual abstractions, lengthy time frames, sweeping generalities, and complex causal inferences which characterize the discipline of history. This firmly established conclusion does not indicate, however, that young children are unable to learn historical facts or use the lessons of history to explore important values and develop skills in studying, thinking, and communicating. It simply means that teachers must observe the known limitations of their students in attempting to teach history.

[3] Levstik (1986) notes the lack of research about the teaching and learning of history in elementary schools. She concludes that little is known about what historical content should be taught and the best methods for teaching it. There is no evidence that elementary pupils can learn to "think historically" if the model of such thinking is that of the mature, professional historian. Kieran Egan (1982) attacks aspects of Piaget's developmental theory advocates a literary or narrative-based approach to history instruction. Egan and his followers contend that the narrative approach works better than traditional textbook instruction because it activates emotional links to reflective thinking and places the student much closer to the participant's view of history. From this perspective, historical understanding is based on such hallmarks of literary understanding as empathizing with others and sensing causality as it operates within the unfolding events.

[4] Renewed research on children's history learning ability based on schema theory, new trends in Piaget's developmental theory, the narrative approach, or other paradigms may soon start to provide the knowledge needed to refine and improve our teaching practices. The teaching and learning of history in the elementary school is less focused on building definitive knowledge or formal thinking ability than it is aimed at more immediate and attainable ends. For young elementary students, an important purpose of education in history is to make the past seem real instead of remaining an untouchable abstraction held only in adult memories or hollow textbook passages.

[5] Other achievable purposes in teaching history in the elementary school are to develop knowledge of the American heritage, recognize and place in historical context important persons of the past, and introduce and gradually build understanding of time and chronology. Of course, these purposes should be addressed carefully in terms of the cognitive limitations of elementary school students. History instruction can be greatly enhanced by the use of literature.

[6] Field trips to museums and historical sites, for example, work best after considerable study and preparation. The more students know before entering the experience, the more they will be able to see, understand, and remember. Perhaps the best type of museum to visit is a "living" one where volunteers, dressed in clothing of the period, perform the tasks and practice the crafts of the past. Regardless of whether the museum is of the "living" or traditional variety, it is important to make advanced reservations and work closely with the resident director, museum educator, or tour guide. In conclusion, history should be a vital part of the elementary social studies curriculum. It has much to offer students who are striving to learn about their world and develop a sense of themselves in it. Skilled teachers can use the strategies discussed here to help their students learn history and love it.

Autor: Hoge, John D. **Fonte:** Adaptado de ERIC Clearinghouse for Social Studies/Social Science Education Bloomington IN. Site: <https://www.ericdigests.org/pre-928/history.htm>

De acordo com o texto acima, “**Teaching History in the Elementary School**”, responda em português:

- 1) Com base no primeiro parágrafo, o texto informa que estudos recentes mostraram que o conhecimento histórico de jovens americanos é menor do que a maioria dos educadores e cidadãos desejaria. Para Sewall (1987) e Cheney (1987), quais as causas desse declínio no conhecimento histórico dos estudantes americanos? (2,0 pontos)
- 2) Com base no segundo parágrafo, as evidências de pesquisa reunidas nos últimos 25 anos indicam que crianças em idade elementar são incapazes de pensar formalmente sobre a história, responda:
 - O que a pesquisa de Hallam (1970) e Kennedy (1983) revela sobre a aprendizagem de alunos mais velhos do ensino fundamental? (1,0 ponto)
 - E a que conclusões Hallam (1970) e Kennedy (1983) chegaram a respeito desse tema ao finalizar a pesquisa? (1,0 ponto)
- 3) O que observa Levstik (1986), no terceiro parágrafo, com relação à falta de pesquisas sobre o ensino e a aprendizagem da história nas escolas de ensino fundamental? (2,0 pontos)
- 4) Com base no quinto parágrafo, para o autor do texto, quais são os outros propósitos alcançáveis no que diz respeito aos fins práticos da educação em história no ensino fundamental americano? (2,0 pontos)
- 5) Com base no sexto parágrafo, uma das práticas de ensino que são submetidas para ajudar jovens a desenvolver conhecimento e interesse na história são as visitas aos museus e locais históricos. Que tipos de benefícios são experienciados pelo aluno que visita um museu ou um local histórico? (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de INGLÊS - Ciências Humanas

De acordo com o texto acima, “**Teaching History in the Elementary School**”, responda em português:

1) Com base no primeiro parágrafo, o texto informa que estudos recentes mostraram que o conhecimento histórico de jovens americanos é menor do que a maioria dos educadores e cidadãos desejaria. Para Sewall (1987) e Cheney (1987), quais as causas desse declínio no conhecimento histórico dos estudantes americanos? (2,0 pontos)

As causas desse declínio são professores que não são treinados, requisitos reduzidos dos cursos e tratamentos de livros didáticos pouco interessantes, sem voz e mais direcionados para a cobertura trivial de detalhes do que para a integralidade necessária para trazer vitalidade e credibilidade aos eventos do passado.

2) Com base no segundo parágrafo, as evidências de pesquisa reunidas nos últimos 25 anos indicam que crianças em idade elementar são incapazes de pensar formalmente sobre a história, responda:

- O que a pesquisa de Hallam (1970) e Kennedy (1983) revela sobre a aprendizagem de alunos mais velhos do ensino fundamental? (1,0 ponto)

Esta pesquisa, conduzida sob a teoria do desenvolvimento de Jean Piaget, mostra que mesmo os alunos mais velhos do ensino fundamental são incapazes de lidar com as abstrações conceituais, prazos longos, generalidades amplas e inferências causais complexas que caracterizam a disciplina.

- E a que conclusões Hallam (1970) e Kennedy (1983) chegaram a respeito desse tema ao finalizar a pesquisa? (1,0 ponto)

O dado mostrado e firmemente estabelecido não indica, no entanto, que crianças pequenas são incapazes de aprender fatos históricos ou usar as lições da história para explorar valores importantes e desenvolver habilidades em estudar, pensar e se comunicar. Significa que os professores devem observar as limitações conhecidas de seus alunos na tentativa de ensinar história.

3) O que observa Levstik (1986), no terceiro parágrafo, com relação à falta de pesquisas sobre o ensino e a aprendizagem da história nas escolas de ensino fundamental? (2,0 pontos)

A pesquisadora concluiu que pouco se sabe sobre qual conteúdo histórico deve ser ensinado e os melhores métodos para ensiná-lo. Não há evidências de que alunos do ensino fundamental possam aprender a "pensar historicamente" se o modelo desse pensamento for o do historiador profissional e maduro.

4) Com base no quinto parágrafo, para o autor do texto, quais são os outros propósitos alcançáveis no que diz respeito aos fins práticos da educação em história no ensino fundamental americano? (2,0 pontos)

Os outros propósitos alcançáveis da educação em história na escola de ensino fundamental são: a) desenvolver o conhecimento da herança americana; b) reconhecer e colocar no contexto histórico pessoas importantes do passado e c) introduzir e gradualmente construir uma compreensão do tempo e da cronologia.

5) Com base no sexto parágrafo, uma das práticas de ensino que são submetidas para ajudar jovens a desenvolver conhecimento e interesse na história são as visitas aos museus e locais históricos. Que tipos de benefícios são experienciados pelo aluno que visita um museu ou um local histórico? (2,0 pontos)

As visitas de campo a museus e locais históricos funcionam melhor após considerável estudo e preparação. Quanto mais os alunos souberem antes de entrar na experiência, mais serão capazes de ver, entender e lembrar. Talvez o melhor tipo de museu para visitar seja o "vivo", onde os voluntários, vestidos com roupas da época, realizam as tarefas e praticam o artesanato ou tarefas do passado.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA INGLESA

Grande Área: Linguística, Letras e Artes

Adapted from: **Language and Thought**. Autor: Bernard Comrie. Disponível em:
<https://www.linguisticsociety.org/resource/language-and-thought>. Acessado em: 07/10/2019 16:02 p.m.

Language and Thought

No one would disagree with the claim that language and thought interact in many significant ways. There is great disagreement, however, about the proposition that each specific language has its own influence on the thought and action of its speakers. On the one hand, anyone who has learned more than one language is struck by the many ways in which languages differ from one another. But on the other hand, we expect human beings everywhere to have similar ways of experiencing the world.

Comparisons of different languages can lead one to pay attention to 'universals'—the ways in which all languages are similar, and to 'particulars'—the ways in which each individual language, or type of language, is special, even unique. Linguists and other social scientists interested in universals have formulated theories to describe and explain human language and human language behavior in general terms as species-specific capacities of human beings. However, the idea that different languages may influence thinking in different ways has been present in many cultures and has given rise to many philosophical treatises. Because it is so difficult to pin down effects of a particular language on a particular thought pattern, this issue remains unresolved. It comes in and out of fashion and often evokes considerable energy in efforts to support or refute it.

Relativity and Determinism

There are two problems to confront in this arena: linguistic relativity and linguistic determinism. Relativity is easy to demonstrate. In order to speak any language, you have to pay attention to the meanings that are grammatically marked in that language. For example, in English it is necessary to mark the verb to indicate the time of occurrence of an event you are speaking about: It's raining; It rained; and so forth. In Turkish, however, it is impossible to simply say, 'It rained last night'. This language, like many American Indian languages, has more than one past tense, depending on one's source of knowledge of the event. In Turkish, there are two past tenses—one to report direct experience and the other to report events that you know about only by inference or hearsay. Thus, if you were out in the rain last night, you will say, 'It rained last night' using the past-tense form that indicates that you were a witness to the rain; but if you wake up in the morning and see the wet street and garden, you are obliged to use the other past-tense form—the one that indicates that you were not a witness to the rain itself.

Differences of this sort have fascinated linguists and anthropologists for centuries. They have reported hundreds of facts about 'exotic' languages, such as verbs that are marked or chosen according to the shape of an object that is being handled (Navajo) or for the relative ages of speaker and hearer (Korean). Such facts are grist for the mill of linguistic relativity. And, indeed, they can be found quite readily in 'nonexotic' languages as well. To cite a fact about English that is well known to linguists: It is not appropriate to say Richard Nixon has worked in Washington, but it is perfectly OK to say Gerald Ford has worked in Washington. Why? English restricts the present perfect tense ('has worked') to assertions about people who are alive. Exotic!

Proponents of linguistic determinism argue that such differences between languages influence the ways people think—perhaps the ways in which whole cultures are organized. Among the strongest statements of this position are those by Benjamin Lee Whorf and his teacher, Edward Sapir, in the first half of this century—hence the label, 'The Sapir-Whorf Hypothesis', for the theory of linguistic relativity and determinism. Whorf proposed: 'We cut nature up, organize it into concepts, and ascribe significances as we do, largely because we are parties to an agreement to organize it in this way—an agreement that holds throughout our speech community and is codified in the patterns of our language' (Whorf, 1940; in Carroll, 1956, pp. 213-4). And, in the words of Sapir: 'Human beings...are very much at the mercy of the particular language which has become the medium of expression for their society.

...The fact of the matter is that the "real world" is to a large extent unconsciously built up on the language habits of the group' (Sapir, 1929; in Manlbaum, 1958, p. 162).

Investigating Language and Thought

How can such bold claims be substantiated beyond examination of individual languages themselves? If one takes the hypothesis seriously, it should be possible to show that Turks are more sensitive to evidence than are Americans, but that Americans are more aware of death than Turks. Clearly, the hypothesis cannot be supported on so grand a level. Rather, experimental psychologists and cognitive anthropologists have sought to find small differences, on controlled tasks, between speakers of various languages. Maybe Navajos are somewhat more sensitive to shapes of objects, for example.

The results have been mixed. In most cases, human thought and action are overdetermined by an array of causes, so the structure of language may not play a central causal role. Linguistic determinism can best be demonstrated in situations in which language is the principal means of drawing people's attention to a particular aspect of experience. For example, if you regularly speak a language in which you must pick a form of second-person address (you) that marks your social relationship to your interlocutor — such as Spanish *tu* ('you' for friends and family and for those socially subordinate) vs. *usted* ('you' for those socially above in status or for those with whom you have no close connection) or French *tu* versus *vous* — you must categorize every person you talk to in terms of the relevant social dimensions. (As a thought experiment of linguistic determinism, think of the categorizations of social relationships that would have to be made if Spanish became the common language of the United States.)

Much more research needs to be done, but it is not likely that the Sapir-Whorf hypothesis will be supported in the strong form quoted above. For one, language is only one factor that influences cognition and behavior. For another, if the Sapir-Whorf hypothesis were really true, second language learning and translation would be far harder than they are. However, because language is so pervasive—and because we must always make cognitive decisions while speaking—weaker versions of the hypothesis will continue to attract scientific attention.

RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE 1 A 5 EM PORTUGUÊS, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO.

1. Qual o objetivo das teorias formuladas por linguistas e cientistas sociais interessados nos universais linguísticos, ou seja, nas maneiras pelas quais todas as línguas são semelhantes? (2,0 pontos)
2. Para demonstrar a relatividade linguística, o autor compara o uso do tempo passado no inglês e no turco. Em função de que os eventos passados podem ser relatados na língua turca? (2,0 pontos)
3. O que os proponentes do determinismo linguístico defendem? (2,0 pontos)
4. Qual a posição de Benjamin Lee Whorf no que diz respeito à relação entre linguagem, pensamento e cultura? (2,0 pontos)
5. Em quais situações o determinismo linguístico pode ser melhor demonstrado? (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de INGLÊS – Linguística

RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE 1 A 5 EM PORTUGUÊS, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO.

1. Qual o objetivo das teorias formuladas por linguistas e cientistas sociais interessados nos universais linguísticos, ou seja, nas maneiras pelas quais todas as línguas são semelhantes? (2,0 pontos)

Resposta: Linguistas e outros cientistas sociais interessados em universais formularam teorias para descrever e explicar a linguagem humana e o comportamento da linguagem humana em termos gerais, como capacidades específicas da espécie humana.

2. Para demonstrar a relatividade linguística, o autor compara o uso do tempo passado no inglês e no turco. Em função de que os eventos passados podem ser relatados na língua turca? (2,0 pontos)

Resposta: Em turco, existem dois tempos passados - um para relatar experiência direta e o outro para relatar eventos que você conhece apenas por inferência ou por ter ouvido falar.

Assim, se você esteve na chuva ontem à noite, você dirá: “Choveu ontem à noite” usando a forma do tempo passado que indica que você foi testemunha da chuva (ou de que choveu); mas se você acorda de manhã e vê a rua e o jardim molhados, é obrigado a usar a outra forma do pretérito - aquela que indica que você não foi testemunha da chuva (ou que você sabe que choveu, mas não viu a chuva cair).

3. O que os proponentes do determinismo linguístico defendem? (2,0 pontos)

Resposta: Os proponentes do determinismo linguístico argumentam que as diferenças entre as línguas influenciam o modo como as pessoas pensam - talvez o modo como culturas inteiras são organizadas.

4. Qual a posição de Benjamin Lee Whorf no que diz respeito à relação entre linguagem, pensamento e cultura? (2,0 pontos)

Resposta: No que diz respeito à relação entre linguagem, pensamento e cultura, Whorf se posiciona da seguinte maneira: “Cortamos a natureza, organizamos em conceitos e atribuímos significados como fazemos, principalmente porque somos partes de um acordo para organizá-la dessa maneira - um acordo que se mantém em toda a nossa comunidade falante e é codificado nos padrões da nossa língua”.

5. Em quais situações o determinismo linguístico pode ser melhor demonstrado? (2,0 pontos)

Resposta: O determinismo linguístico pode ser melhor demonstrado em situações nas quais a linguagem é o principal meio de chamar a atenção das pessoas para um aspecto particular da experiência.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA INGLESA Grande Área: Ciências da Saúde e Ciências Biológicas

Adapted from: **Oral Contraceptives Impair Complex Emotion Recognition in Healthy Women**. Autores: Rike Pahnke, Anett Mau-Moeller, Martin Junge, Julia Wendt, Mathias Weymar, Alfons O. Hamm, Alexander Lischke. *Frontiers in Neuroscience*, 2019; 12 DOI: 10.3389/fnins.2018.01041. Disponível em: <https://www.sciencedaily.com/releases/2019/02/190211083216.htm>. Acessado em: 02/10/2019 18:26 p.m.

Healthy women who use birth control pills are poorer judges of subtle facial expressions than non-users, according to new research

[1] The pill could be blurring your social judgement – but perhaps not enough so you would notice. By challenging women to identify complex emotional expressions like pride or contempt, rather than basic ones like happiness or fear, scientists have revealed subtle changes in emotion recognition associated with oral contraceptive pill (OCP) use.

[2] Published in *Frontiers in Neuroscience*, their study found that OCP users were nearly 10% worse on average than non-users in deciphering the most enigmatic emotional expressions, raising questions over the possible impact of OCPs on social interactions in intimate relationships.

[3] What are the risks and benefits of OCP use? Women deciding whether to take an oral contraceptive have access to a lot of reliable information about the potential physical effects. Besides birth control, hormonal contraceptives can help control acne, heavy periods and endometriosis – as well as reducing the risk of ovarian, uterine and colon cancers. On the downside, the pill can increase slightly the risk of breast and cervical cancer, blood clots and high blood pressure. However, the psychological effects of OCP use are less well documented.

[4] “More than 100 million women worldwide use oral contraceptives, but remarkably little is known about their effects on emotion, cognition and behavior”, says study senior author Dr. Alexander Lischke of the University of Greifswald, Germany. “However, coincidental findings suggest that oral contraceptives impair the ability to recognize emotional expressions of others, which could affect the way users initiate and maintain intimate relationships”.

[5] OCP users are worse at recognizing subtle expressions of complex emotions. To further investigate the effects of OCPs on women’s emotion recognition, the researchers administered a special emotion recognition task to two similar groups of healthy women: 42 OCP users, and 53 non-users. Dr. Lischke suggests, “If oral contraceptives caused dramatic impairments in women’s emotion recognition, we would have probably noticed this in our everyday interactions with our partners”, “we assumed that these impairments would be very subtle, indicating that we had to test women’s emotion recognition with a task that was sensitive enough to detect such impairments. We, thus, used a very challenging emotion recognition task that required the recognition of complex emotional expressions from the eye region of faces”.

[6] The results were, as expected, subtle – but very clear: OCP users were less accurate in the recognition of the most subtle complex expressions than non-users – by nearly 10%, on average. “Whereas the groups were equally good at recognizing easy expressions, the OCP users were less likely to correctly identify difficult expressions”. The effect held for both positive and negative expressions, and regardless of the type of OCP or the menstrual cycle phase of non-users.

[7] Should clinical guidelines change? According to Dr. Lischke, the findings are consistent with previous research. “Cyclic variations of estrogen and progesterone levels are known to affect women’s emotion recognition, and influence activity and connections in associated brain regions. Since oral contraceptives work by suppressing estrogen and progesterone levels, it makes sense that oral

contraceptives also affect women's emotion recognition. However, the exact mechanism underlying oral contraceptive induced changes in women's emotion recognition remains to be elucidated".

[8] He stresses the need for further studies that replicate and extend the findings of the present study before thinking about changing current guidelines regarding the prescription of OCPs. "Further studies are needed to investigate whether oral contraceptive-induced impairments in emotion recognition depend on the type, duration or timing of use. These studies should also investigate whether these impairments actually alter women's ability to initiate and maintain intimate relationships. If this turns out to be true, we should provide women with more detailed information about the consequences of oral contraceptive use".

QUESTÕES

I. RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE 1 A 4 EM PORTUGUÊS, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO.

1. Considere o Parágrafo [1]. De acordo com texto, como os cientistas revelaram mudanças sutis no reconhecimento de emoções associadas ao uso de pílulas contraceptivas orais? (2,0 pontos)

2. Considere o Parágrafo [3]. Quais são os riscos e benefícios do uso de contraceptivos orais? (2,0 pontos)

3. Considere o Parágrafo [4]. O que diz o estudo do autor Dr. Alexander Lischke da Universidade de Greifswald, Alemanha, sobre os efeitos psicológicos em mulheres que usam contraceptivos orais? (2,0 pontos)

4. Considere o Parágrafo [7]. Quais os resultados apresentados que foram consistentes com pesquisas anteriores? (2,0 pontos)

II. CONSIDERE OS PARÁGRAFOS E JULGUE CADA SENTENÇA ABAIXO COMO VERDADEIRA OU FALSA DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO. (0,5 ponto cada questão)

	SENTENÇAS	VERDADEIRA	FALSA
a.	[Parágrafo 2] A hipótese deste estudo gira em torno do possível impacto causado pelo uso de pílulas contraceptivas nas interações sociais em relacionamentos íntimos.		
b.	[Parágrafo 5] Dr. Lischke, em seus estudos, utilizou uma tarefa de reconhecimento de emoções, muito desafiadora, a qual exigia o reconhecimento de expressões emocionais complexas na região ocular da face.		
c.	[Parágrafo 6] Os resultados atestaram que as mulheres que usam pílulas contraceptivas foram mais precisas no reconhecimento das expressões emocionais complexas do que as que não usam nenhum tipo de contracepção.		
d.	[Parágrafo 8] Um dos objetivos desse estudo, desenvolvido pelo Dr. Lischke, deve investigar se as deficiências realmente alteram a capacidade das mulheres – que utilizam pílulas contraceptivas – de iniciar e manter relacionamentos íntimos.		

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de INGLÊS – Ciências da Saúde

QUESTÕES

I. RESPONDA ÀS PERGUNTAS DE 1 A 4 EM PORTUGUÊS, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO.

1. Considere o Parágrafo [1]. De acordo com texto, como os cientistas revelaram mudanças sutis no reconhecimento de emoções associadas ao uso de pílulas contraceptivas orais? (2,0 pontos)

Resposta: Ao desafiar as mulheres a identificar expressões emocionais complexas como orgulho ou desprezo, em vez de expressões básicas como felicidade ou medo.

2. Considere o Parágrafo [3]. Quais são os riscos e benefícios do uso de contraceptivos orais? (2,0 pontos)

Resposta: Além do controle da natalidade, os contraceptivos hormonais podem ajudar a controlar a acne, períodos pesados e endometriose - além de reduzir o risco de câncer de ovário, uterino e cólon. No lado negativo, a pílula pode aumentar um pouco o risco de câncer de mama e colo do útero, coágulos sanguíneos e pressão alta.

3. Considere o Parágrafo [4]. O que diz o estudo do autor Dr. Alexander Lischke da Universidade de Greifswald, Alemanha, sobre os efeitos psicológicos em mulheres que usam contraceptivos orais? (2,0 pontos)

Resposta: Achados coincidentes sugerem que os contraceptivos orais prejudicam a capacidade de reconhecer expressões emocionais de outras pessoas, o que pode afetar a maneira como os usuários iniciam e mantêm relacionamentos íntimos.

4. Considere o Parágrafo [7]. Quais os resultados apresentados que foram consistentes com pesquisas anteriores? (2,0 pontos)

Resposta: Sabe-se que variações cíclicas dos níveis de estrogênio e progesterona afetam o reconhecimento emocional das mulheres e influenciam a atividade e as conexões nas regiões cerebrais associadas. Como os contraceptivos orais funcionam suprimindo os níveis de estrogênio e progesterona, faz sentido que os contraceptivos orais também afetem o reconhecimento emocional das mulheres. No entanto, o mecanismo exato subjacente às alterações induzidas pelos contraceptivos orais no reconhecimento emocional das mulheres ainda precisa ser elucidado.

II. CONSIDERE OS PARÁGRAFOS E JULGUE CADA SENTENÇA ABAIXO COMO VERDADEIRA OU FALSA DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO. (0,5 ponto cada questão)

	SENTENÇAS	VERDADEIRA	FALSA
a.	[Parágrafo 2] A hipótese deste estudo gira em torno do possível impacto causado pelo uso de pílulas contraceptivas nas interações sociais em relacionamentos íntimos.	X	
b.	[Parágrafo 5] Dr. Lischke, em seus estudos, utilizou uma tarefa de reconhecimento de emoções, muito desafiadora, a qual exigia o reconhecimento de expressões emocionais complexas na região ocular da face.	X	
c.	[Parágrafo 6] Os resultados atestaram que as mulheres que usam pílulas contraceptivas foram mais precisas no reconhecimento das expressões emocionais complexas do que as que não usam nenhum tipo de contracepção.		X
d.	[Parágrafo 8] Um dos objetivos desse estudo, desenvolvido pelo Dr. Lischke, deve investigar se as deficiências realmente alteram a capacidade das mulheres – que utilizam pílulas contraceptivas – de iniciar e manter relacionamentos íntimos.	X	

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA INGLESA Grande Área: Ciências Agrárias e Veterinárias

Adaptado de: **New U.S. Department of Agricultural Scientific Research Program Promotes Sustainable Agricultural Practices.** Media Contact: Tara Weaver-Missick, 202-720-2677. Disponível em: <https://nifa.usda.gov/press-release/nifa-invests-778-million-research-sustaining-food>
<https://nifa.usda.gov/program/afri-sas>. Acessado em: 03/10/2019 17:12 p.m.

[1] U.S. Department of Agriculture (*USDA*) announced today that the National Institute of Food and Agriculture (*NIFA*) has invested \$77.8 million in research that will focus on sustaining a more abundant, nutritious, and accessible food supply. As part of this funding investment, eight universities will lead projects aimed at integrating sustainable agricultural approaches covering the entire food production system.

[2] Among the eight universities leading these projects, *Western Illinois University* will lead research aimed at developing pennycress as an oilseed crop that can be used as biofuel. Its goal is to help farmers throughout the U.S. Midwest Corn Belt and in other temperate-regions to grow pennycress as a winter-annual cash cover crop. Pennycress is a unique, high-yielding oilseed crop that can provide environmental benefits including reducing nitrogen runoff and preventing soil erosion.

[3] *New Mexico State University* will focus on improving the efficiency of Southwestern ranches by using systems models and linking the socioeconomic and environmental trade-offs associated with heritage cattle genetics, precision ranching and range finishing. This will ultimately help Southwest producers find more economical and sustainable ways to raise beef cattle using precision farming techniques.

[4] *North Carolina State University* is leading a multi-institutional project that focuses on increasing crop productivity, conserving natural resources, and reducing the agro-ecological footprint using cover crops. This research investment taps into creative intellect from 19 universities and scientific experts from *USDA's* Agricultural Research Service.

[5] This research investment is part of a new program within *NIFA's* Agriculture and Food Research Initiative's (*AFRI*) Sustainable Agricultural Systems program, the nation's leading and largest competitive grants program for agricultural sciences. *AFRI* is authorized by the 2018 Farm Bill and addresses major challenges in food, agriculture, natural resources and human sciences.

[6] Sustainable Agricultural Systems seeks to help transform the U.S. food and agricultural system to increase production in sustainable ways. Once we approach a world population of 10 billion by 2050, and doing so, in the context of diminishing land and water resources, changing climate and increasing frequency of extreme weather events, threats of outbreaks of diseases and pests, and challenges to human health and well-being, it is necessary to find a way out it.

[7] Therefore, solving these challenges will require a convergence of science and technology to optimize agricultural productivity; ensure safe, affordable, and nutritious supply of food; invigorate and realize the promise of the bioeconomy; and promote the development of a talented agricultural workforce.

[8] Funding will support projects focused on increasing agricultural productivity; optimizing water and nitrogen use efficiency; protecting yield losses from stresses, diseases, and pests; reducing food-borne diseases; and advancing development of biobased fuels, chemicals, and coproducts. This Resource Founding is soliciting creative and visionary project applications that use transdisciplinary teams and integrated research, education, and extension/outreach activities to promote convergence of science and technology to solve present and future food and agricultural production system challenges.

[9] Successful projects will consider what has contributed to present successes of U.S. food and agriculture systems, and challenges to continued and future success. Agricultural systems are inclusive of values chains from production to consumption for food or other products from farms, ranches, and managed forests across the rural-urban continuum from conventional open-fields to controlled production in built environments.

QUESTÕES

I. RESPONDA ÀS PERGUNTAS ABAIXO EM PORTUGUÊS, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO.

- a. **Considere o Parágrafo [2].** Qual o objetivo da pesquisa liderada pela Universidade de Western Illinois? (2,0 pontos)
- b. **Considere o Parágrafo [4].** Em que consiste o projeto liderado pela Universidade Estadual da Carolina do Norte?(2,0 pontos)
- c. **Considere o Parágrafo [6].** O sistema de agricultura sustentável procura métodos para aumentar a produção de forma sustentável. O que este sistema prevê à medida que nos aproximamos de uma população mundial de 10 bilhões de pessoas no ano de 2050? (2,0 pontos)
- d. **Considere o Parágrafo [7].** O que o texto propõe para resolver os desafios mencionados a partir da situação de superpopulação? (2,0 pontos)

II. NA QUESTÃO ABAIXO CONSIDERE OS PARÁGRAFOS E JULGUE CADA SENTENÇA ABAIXO COMO VERDADEIRA OU FALSA DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO. (0,5 ponto cada questão)

	SENTENÇAS	VERDADEIRA	FALSA
a.	[Parágrafo 3] A Universidade Estadual do Novo México responsabilizar-se-á pelo melhoramento da eficiência das fazendas do sudeste dos Estados Unidos, adotando modelos de sistemas capazes de conectar compensações de ordem socioeconômicas e ambientais à genética do gado e da pecuária de precisão.		
b.	[Parágrafo 6] Ao Sistema de Agricultura Sustentável compete o auxílio à transformação do método alimentar e agrícola dos Estados Unidos com a finalidade de aumentar a produção agrícola do país de maneira sustentável.		
c.	[Parágrafo 8] O financiamento de recursos demanda projetos criativos e visionários, os quais sejam capazes de transcender a partir de equipes transdisciplinares e de atividades que agreguem pesquisa educação e extensão, com o objetivo de convergir ciência e tecnologia para solucionar desafios atuais e futuros do sistema de produção agrícola e de alimentos.		
d.	[Parágrafo 9] Nos Estados Unidos, os sistemas agrícolas excetuam as cadeias de valores, da produção agrícola ao consumo de alimentos, independentemente de sua origem – fazendas, ranchos e florestas gerenciadas – em todo o contínuo rural-urbano do país.		

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de INGLÊS – Ciências Agrárias

QUESTÕES

I. RESPONDA ÀS PERGUNTAS ABAIXO EM PORTUGUÊS, DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO.

a. **Considere o Parágrafo [2].** Qual o objetivo da pesquisa liderada pela Universidade de Western Illinois? (2,0 pontos)

Resposta: O objetivo é desenvolver um biocombustível a partir de uma planta chamada Thlaspi, para ajudar fazendeiros do Cinturão do Milho e de outras regiões temperadas, a cultivar essa planta em lavouras descobertas.

b. **Considere o Parágrafo [4].** Em que consiste o projeto liderado pela Universidade Estadual da Carolina do Norte?(2,0 pontos)

Resposta: Trata-se de um projeto multi institucional que consiste em aumentar a produtividade das lavouras, conservando os recursos naturais e reduzindo as pegadas agroecológicas, utilizando lavouras descobertas.

c. **Considere o Parágrafo [6].** O sistema de agricultura sustentável procura métodos para aumentar a produção de forma sustentável. O que este sistema prevê à medida que nos aproximamos de uma população mundial de 10 bilhões de pessoas no ano de 2050? (2,0 pontos)

Resposta: Neste contexto, o sistema prevê a diminuição de recursos terrestres e hídricos, mudanças climáticas e crescente frequência de eventos climáticos extremos, ameaças surtos de doenças e de pragas e desafios à saúde e ao bem-estar dos seres humanos.

d. **Considere o Parágrafo [7].** O que o texto propõe para resolver os desafios mencionados a partir da situação de superpopulação? (2,0 pontos)

Resposta: O texto propõe que será necessária uma convergência de ciência e tecnologia para otimizar a produtividade agrícola; garantir suprimento seguro, acessível e nutritivo de alimentos; revigorar e cumprir a promessa da bioeconomia; e promover o desenvolvimento de uma força de trabalho agrícola competente.

II. NA QUESTÃO ABAIXO CONSIDERE OS PARÁGRAFOS E JULGUE CADA SENTENÇA ABAIXO COMO VERDADEIRA OU FALSA DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES VEICULADAS NO TEXTO. (0,5 ponto cada questão)

	SENTENÇAS	VERDADEIRA	FALSA
a.	[Parágrafo 3] A Universidade Estadual do Novo México responsabilizar-se-á pelo melhoramento da eficiência das fazendas do sudeste dos Estados Unidos, adotando modelos de sistemas capazes de conectar compensações de ordem socioeconômicas e ambientais à genética do gado e da pecuária de precisão.		X
b.	[Parágrafo 6] Ao Sistema de Agricultura Sustentável compete o auxílio à transformação do método alimentar e agrícola dos Estados Unidos com a finalidade de aumentar a produção agrícola do país de maneira sustentável.	X	
c.	[Parágrafo 8] O financiamento de recursos demanda projetos criativos e visionários, os quais sejam capazes de transcender a partir de equipes transdisciplinares e de atividades que agreguem pesquisa educação e extensão, com o objetivo de convergir ciência e tecnologia para solucionar desafios atuais e futuros do sistema de produção agrícola e de alimentos.	X	
d.	[Parágrafo 9] Nos Estados Unidos, os sistemas agrícolas excetuam as cadeias de valores, da produção agrícola ao consumo de alimentos, independentemente de sua origem – fazendas, ranchos e florestas gerenciadas – em todo o contínuo rural-urbano do país.		X

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA INGLESA Grande Área: Ciências Exatas, Engenharias e Ciências da Terra

Promoting science and motivating students in the 21st century

[1] When science is taught out of context and seems irrelevant to their lives, many students lose interest. And if a student's own motivation is disregarded, even the most careful preparation on the part of the teacher will be wasted. It is crucial, therefore, to highlight the importance of science and its relevance to students' lives. Students also need more positive and realistic demonstrations of the scope and limitations of science and scientists. Both of these challenges can be addressed by mobilising the scientific and engineering research community.

[2] The United Kingdom (UK) has a long tradition of educating and training scientists, engineers and mathematicians who have contributed greatly to the economic stability of the nation. However, even though more young people are entering higher education, fewer students are choosing mathematics, physics and chemistry (HESA, 2005), resulting in a skills shortage. The key to reversing this trend is to inspire and enthuse young people in science and engineering throughout their school education. Mathematics and the physical sciences, however, lack positive role models and effective careers advice for aspiring students (Roberts, 2002; Rasekoala, 2001).

[3] A survey of 50 schools across the UK showed that although most students enjoyed learning science at school, few wanted to study science after school (Bevins et al., 2005). Physics in particular was seen as complex and difficult.

[4] *"[Physics] is too hard. There are too many laws and stuff. It doesn't really matter anyway. I will never need that type of stuff when I start work. You only need to know it if you want to do physics as a job."* 13-year-old student.

[5] Students recognised that access to practising scientists and engineers would increase their interest and enthusiasm, as well as provide valuable information on careers and studies. They also felt that an expert in the classroom would help to put the subject into context and make classroom activities more exciting. Students also suggested that school visits by professionals and to their workplaces would help them to learn about and understand specific professions.

[6] Both the Researchers in Residence project and the Express Yourself conferences expose students to practising scientists and engineers, developing the students' images of scientists and engineers, as well as of the fields of science and engineering.

[7] Researchers in Residence is a project to bring some of the most creative research talents in the UK into secondary schools. The chosen researchers are fiercely passionate about their subject and their enthusiasm can ignite a fresh interest for science among young people. PhD students and post-doctoral researchers in science, technology, engineering and mathematics volunteer to spend four to five days in secondary schools. They may give classroom support or presentations, arrange visits or attend field trips. After the initial placement, many researchers continue their involvement with the schools (Brodie & Hudson, 1995). Among the reasons given by researchers for their involvement are the opportunities to: act as a positive role model (~40% are female); demystify research; improve the image of scientists; and pass on enthusiasm for science, technology, engineering and mathematics. Furthermore, the researchers may benefit by improving their communication skills, investigating the world of education and teaching, enhancing their curriculum vitae – or simply by taking a break from their normal routine.

[8] The Express Yourself conferences are linked to the Researchers in Residence project. Hosted by research scientists, these conferences give school students a forum in which to present the findings of their own science investigations. The conferences are run similarly to real research conferences, with opportunities for students to: communicate and share their ideas with other students, teachers and researchers; present research papers in seminars chaired by researchers in residence; present and host displays of their investigations; and participate in other activities, such as discussing their work with experienced researchers, attending keynote lectures and demonstrations, and participating in practical workshops.

Adaptação do texto de Marilyn Brodie (2006) <https://www.scienceinschool.org/2006/issue2/rir>

De acordo com o texto **“Promoting science and motivating students in the 21st century”**, responda em português:

1. Com base no parágrafo 1, cite dois aspectos relacionados à motivação de alunos para aprender ciência. (2,0 pontos)
2. Com base no parágrafo 2, qual a tendência para a formação de matemáticos, físicos e químicos e qual é uma solução apontada? (2,0 pontos)
3. Com base nos parágrafos 3 e 4, o que mostrou a pesquisa abrangendo escolas no Reino Unido? O que diz a opinião de um aluno acerca da aprendizagem de física? (2,0 pontos)
4. Com base no parágrafo 6, escreva quais são os objetivos comuns de “Researchers in Residence” e “Express Yourself conferences”. (2,0 pontos)
5. Com base nos parágrafos 7 e 8, cite duas características dos pesquisadores envolvidos nas atividades “Researchers in Residence” e “Express Yourself conferences”. Em relação à “Express Yourself conferences”, escreva duas oportunidades disponibilizadas aos alunos. (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de INGLÊS – Ciências Exatas

De acordo com o texto **“Promoting science and motivating students in the 21st century”**, responda em português:

1. Com base no parágrafo 1, cite dois aspectos relacionados à motivação de alunos para aprender ciência. (2,0 pontos)

Dentre outros, esses aspectos envolvem o fato de que quando a ciência é ensinada fora de contexto e parece irrelevante para suas vidas, muitos estudantes perdem o interesse. Ainda, se a motivação de um aluno for desconsiderada, mesmo a preparação mais cuidadosa por parte do professor será desperdiçada.

2. Com base no parágrafo 2, qual a tendência para a formação de matemáticos, físicos e químicos e qual é uma solução apontada? (2,0 pontos)

No Reino Unido, apesar de mais jovens ingressarem no ensino superior, menos estudantes estão escolhendo matemática, física e química (HESA, 2005), resultando em uma escassez de habilidades. A chave para reverter essa tendência é inspirar e entusiasmar os jovens em ciência e engenharia durante toda a educação escolar.

3. Com base nos parágrafos 3 e 4, o que mostrou a pesquisa abrangendo escolas no Reino Unido? O que diz a opinião de um aluno acerca da aprendizagem de física? (2,0 pontos)

Essa pesquisa, abrangendo 50 escolas em todo o Reino Unido, mostrou que embora a maioria dos estudantes gostasse de aprender ciências na escola, poucos queriam estudar ciências depois da escola (Bevins et al., 2005). A física em particular era vista como complexa e difícil. A opinião do aluno é: Física é muito difícil. Existem muitas leis e outras coisas. Realmente não importa. Nunca precisarei desse tipo de coisa quando começar a trabalhar. Você só precisa saber se quiser fazer a física como um trabalho.

4. Com base no parágrafo 6, escreva quais são os objetivos comuns de “Researchers in Residence” e “Express Yourself conferences”. (2,0 pontos)

Ambos expõem os alunos a cientistas e engenheiros praticantes, desenvolvendo as imagens dos alunos de cientistas e engenheiros, bem como dos campos da ciência e engenharia.

5. Com base nos parágrafos 7 e 8, cite duas características dos pesquisadores envolvidos nas atividades “Researchers in Residence” e “Express Yourself conferences”. Em relação à “Express Yourself conferences”, escreva duas oportunidades disponibilizadas aos alunos. (2,0 pontos)

Dentre as características dos pesquisadores envolvidos no projeto “Pesquisadores em residência” podem ser citadas: são alguns dos talentos de pesquisa mais criativos do Reino Unido em escolas secundárias; são pesquisadores ferozmente apaixonados pelo assunto e seu entusiasmo pode despertar um novo interesse pela ciência entre os jovens; e, são estudantes de doutorado e pesquisadores de pós-doutorado em ciências, tecnologia, engenharia e matemática que se voluntariam para passar de quatro a cinco dias nas escolas secundárias.

Dentre as oportunidades das conferências “Express Yourself” oferecidas aos alunos podem ser citadas: comunicar e compartilhar suas idéias com outros estudantes, professores e pesquisadores; apresentar trabalhos de pesquisa em seminários presididos por pesquisadores residentes; apresentar e oferecer exposições de suas investigações; e participar de outras atividades, como discutir seu trabalho com pesquisadores experientes, participar de palestras e demonstrações e participar de oficinas práticas.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA FRANCESA Grande Área: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas

Liberté de circulation et gouvernance mondiale des migrations

Antoine Pécoud

L'internationalisation des enjeux migratoires

Les migrations internationales ont longtemps été absentes de l'agenda des OI [organisations intergouvernementales] et des débats au sein de ce que l'on appelle la « communauté internationale ». Les politiques à l'égard des étrangers se caractérisent donc, encore aujourd'hui, par la « tyrannie du national » (Noiriel, 1991), c'est-à-dire par la prépondérance d'une approche fondée sur l'État et son droit souverain à contrôler la mobilité humaine. Il s'ensuit une tension entre le caractère international des flux migratoires et les politiques stato-centrées et unilatérales mises en œuvre pour les réguler.

Les OI ont pourtant, et de longue date, tenté d'introduire une dimension internationale et multilatérale dans les politiques migratoires. Dès sa création en 1919, l'Organisation internationale du travail (OIT) recevait le mandat de renforcer la protection des droits des travailleurs migrants, notamment par l'élaboration d'instruments de droit international. Ces efforts se sont poursuivis tout au long du XX^e siècle et ont culminé avec l'adoption, en 1990, de la *Convention internationale des Nations Unies sur les droits de tous les travailleurs migrants et des membres de leur famille*; cet ambitieux traité a pour objectif de constituer un standard mondial en la matière, et de garantir un socle universel de droits fondamentaux à tous les travailleurs migrants tout en harmonisant les pratiques des États. Mais peu d'États ont ratifié les traités de l'OIT et de l'ONU relatifs aux droits des migrants, ce qui en fait un domaine peu propice à la coopération et à l'application de normes internationales (de Guchteneire et Pécoud, 2010). La situation est différente dans le domaine de l'asile puisque, avec la création du Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés en 1950, et l'adoption de la Convention de Genève (1951), la communauté internationale a créé un cadre institutionnel et juridique pour garantir les droits des réfugiés. Cela s'est cependant accompagné d'une distinction entre « réfugiés » et « migrants », dont la pertinence empirique n'est pas toujours évidente, et qui, si elle permet de protéger les premiers, prive les seconds d'une protection dont ils semblent souvent avoir un égal besoin.

Dans les années 1990, les questions liées aux migrations ont refait surface à l'échelon international, dans une perspective plus sécuritaire et socio-économique que juridique. Les déplacements de personnes apparaissent alors comme une menace pour la stabilité des États : l'écroulement de l'URSS, la guerre dans les Balkans, les possibles conséquences du changement climatique sur les déplacements de personnes, les réseaux mafieux qui « trafiquent » des migrants, sont autant d'exemples de « crises migratoires » (Weiner 1995) qui, dans un contexte de mondialisation croissante, inspirent aux États la peur de perdre le contrôle de leurs frontières. Ce nouveau contexte a surtout débouché sur le renforcement du contrôle des migrations, mais a aussi légitimé la recherche de politiques alternatives, qui s'attaqueraient aux causes profondes des migrations (comme le sous-développement) et les réguleraient de façon concertée, pour les rendre moins menaçantes et plus bénéfiques. C'est ainsi que furent organisés un nombre inédit de débats internationaux sur les migrations : ce thème fut abordé

dès 1994 durant la Conférence du Caire sur la Population et le Développement, puis à l'occasion d'autres conférences, comme les Dialogues de haut niveau de l'ONU sur les migrations internationales et le développement (en 2006 et en 2013) ou le Forum mondial sur la migration et le développement (organisé tous les ans depuis 2007). Dans le même temps se sont mis en place des forums régionaux, dont le but est également de favoriser la coopération au sein d'un continent (Channac, 2006).

Les objectifs poursuivis par ces débats sont ambigus. Pour certains, la coopération vise à mieux maîtriser l'immigration irrégulière, et les États n'uniraient leurs forces que pour mieux atteindre un objectif de contrôle qu'ils ne peuvent plus réaliser seuls. Pour d'autres, cette quête de gouvernance témoignerait d'un « autre regard » sur les migrations (Badie *et al.*, 2008), qui trancherait avec l'approche sécuritaire et se préoccuperait du développement des régions d'origine, des droits des migrants, de leurs conditions de travail, etc. Quelle que soit l'interprétation retenue, ce processus d'internationalisation suppose une construction spécifique des enjeux migratoires : d'un objet associé à l'État et à son droit souverain à contrôler l'admission des étrangers, les migrations doivent devenir un objet de coopération internationale. C'est cette (re)construction de l'objet migratoire qui explique la prolifération de conférences et de rapports sur le sujet : avant d'élaborer des politiques nouvelles, il faut forger une nouvelle manière de penser les migrations. C'est ainsi qu'est né ce que j'appelle un « discours international sur les migrations » (DIM), qui se compose d'un ensemble de rapports produits par des instances internationales, dont le nombre s'est spectaculairement accru depuis le début des années 2000 (Pécoud, 2015).

Fonte : trecho retirado do artigo de PÉCOUD, Antoine. Liberté de circulation et gouvernance mondiale des migrations, *Éthique publique* (online), vol. 17, n° 1 | 2015. Consulta em 01 de outubro 2019. <http://journals.openedition.org/ethiquepublique/1749>

Com base na leitura do texto acima, responda, em português, às questões abaixo:

- 1) Como as políticas com relação a estrangeiros se caracterizam ainda hoje ? (2,0 pontos)
- 2) Qual é a missão da *Organisation internationale du travail* (OIT) desde a sua criação e no que tem resultado todos os seus esforços ? (2,0 pontos)
- 3) Por que foi criado o *Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés* e qual problema acabou gerando ? (2,0 pontos)
- 4) O contexto dos anos 90 conduziu a quais ações no que tange à migração ? (2,0 pontos)
- 5) Por que os objetivos dos debates internacionais acerca da cooperação para tratar a migração são ambíguos ? (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de FRANCÊS – Ciências Humanas

Com base na leitura do texto acima, responda, em português, às questões abaixo:

1) Como as políticas com relação a estrangeiros se caracterizam ainda hoje ? (2,0 pontos)

Elas se caracterizam pela « tirania do nacional », ou seja, pela predominância de uma abordagem com base no Estado e seu direito soberano para controlar a mobilidade humana.

2) Qual é a missão da *Organisation internationale du travail* (OIT) desde a sua criação e no que tem resultado todos os seus esforços ? (2,0 pontos)

Sua missão é a de fortalecer a proteção dos direitos dos trabalhadores migrantes, sobretudo pela elaboração de instrumentos de direito internacional. Seus esforços resultaram na adoção da *Convenção Internacional das Nações Unidas sobre os direitos de todos os trabalhadores migrantes e dos membros de suas famílias*, que tem por objetivo constituir um modelo mundial no assunto e garantir a base universal dos direitos fundamentais para todos os trabalhadores migrantes combinando com as práticas dos Estados

3) Por que foi criado o *Haut Commissariat des Nations Unies pour les réfugiés* e qual problema acabou gerando ? (2,0 pontos)

Esse Alto Comissariado das Nações Unidas para os refugiados foi criado para garantir os direitos dos refugiados num domínio institucional e jurídico. Porém, passou-se a distinguir « refugiados » e « migrantes », o que não é evidente empiricamente; se ela (a distinção) permite proteger os primeiros, priva os segundos (migrantes) de uma proteção da qual frequentemente eles têm necessidade tanto quanto os refugiados.

4) O contexto dos anos 90 conduziu a quais ações no que tange à migração ? (2,0 pontos)

Acabou levando ao controle das migrações, mas também legitimou a busca por políticas alternativas que tratariam das causas profundas das migrações (como o subdesenvolvimento) e as regulariam de maneira organizada, de modo a torná-las menos ameaçadoras e mais benéficas.

5) Por que os objetivos dos debates internacionais acerca da cooperação para tratar a migração são ambíguos ? (2,0 pontos)

Porque para alguns, a cooperação visa controlar melhor a imigração irregular e os Estados uniriam suas forças apenas para atender um objetivo de controle que eles não podem realizar sozinhos. Para outros, essa busca de governança revelaria um « outro olhar » para as migrações, que se oporia à abordagem securitária, e se preocuparia com o desenvolvimento das regiões de origem, dos direitos dos migrantes, de suas condições de trabalho, etc.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA FRANCESA Grande Área: Linguística, Letras e Artes

Éveiller le corps sensible pour entrer dans l'oralité des langues : une approche énaïve de l'enseignement de l'oral

Joëlle Aden, Steven Clark et Marie Potapushkina-Delfosse

Revue de Linguistique et de didactique des langues, 59 | 2019

1. Introduction

Le présent article est né d'une réflexion collaborative menée par les trois auteurs qui inscrivent la pédagogie de l'oral dans le paradigme émergentiste de l'énaïve. Le lecteur y trouvera en premier lieu une brève description du soubassement théorique auquel nous adossons nos pratiques puis trois points mettant chacun en lumière différentes caractéristiques corporelles de l'oralité : la résonance intérieure des langues, la poésie organique des sons et la synchronisation des rythmes parlés avec le geste pictural. Chaque auteur, dans son style et à la première personne, offre une description réflexive d'une activité exploratoire menée sur son terrain afin d'en mettre en lumière la portée didactique. Nous avons opté pour une polyphonie des voix mais aussi des contextes : Joëlle Aden propose de développer la conscience phénoménologique des langues dans la formation des enseignants, Steven Clark décrit un exercice en classe d'anglais au lycée, inspiré de l'entraînement des acteurs de la Royal Shakespeare Company, puis Marie Potapushkina déroule les étapes d'une activité d'anglais en classe de maternelle, qui convoque toutes les sensorialités des enfants et s'appuie sur la création d'un mimogramme. L'ordre n'est pas fortuit, il part de la perception intérieure de la sonorité des langues pour aller vers la reproduction, puis l'accompagnement de la production orale en résonances corporelle et émotionnelle avec les langues. Ces expérimentations adossées à des études en cours constituent un défi méthodologique en s'intéressant aux caractéristiques subjective et émotionnelle de la matière sonore.

2. L'oralité des langues dans le paradigme énaïve

La conception très répandue, qui informe les approches didactiques de l'oral, s'appuie sur l'idée que nos organes sensoriels enverraient des informations à certaines zones de notre cerveau qui les transformerait en images sonores partagées par tous. Il suffirait alors d'activer les zones auditives pour faire l'expérience d'un même monde sonore. Une représentation similaire prévaut pour la perception visuelle. Montrer des images, pour soutenir la compréhension orale notamment, susciterait une référence identique pour tous les enlevés. Les recherches sur la perception nous rappellent que ceci n'est que partiellement vrai et Hélène Trocmé-Fabre (2003) met en garde contre ce piège en éducation qui consiste à penser que nous percevons et que nous comprenons tous les mêmes choses. Dans ses travaux sur la vision, le neurobiologiste Francisco Varela a montré que le sens qu'un sujet donne aux stimuli de la rétine se constitue au niveau d'une région du cerveau appelé le corps genouillé latéral : « 80 % de tout ce qu'une cellule du corps genouillé latéral voit passer vient du dense réseau qui

la relie aux autres régions du cerveau plutôt que de la rétine. » (Varela, 1988, p. 75) La rétine a donc un rôle modeste dans l'élaboration de l'image qui se prépare dans notre cortex visuel.

Ainsi, nous partageons un même environnement, mais nous le percevons avec plus ou moins de variations. Le paradigme éenactif de Varela pose que « [l']environnement ne contient pas d'attributs, [mais que] c'est l'histoire récurrente, cyclique [du sujet dans son environnement] qui fait émerger les attributs dans le monde » (Varela, 2002, p. 173). Lorsque nous nommons une action « courir », par exemple, « ce qui rend le mot pertinent ce n'est pas sa forme mais la coordination d'actions qu'il provoque » (Maturana & Varela, 1994, p. 203) et donc, « le point de référence nécessaire pour comprendre la perception n'est plus un monde pré-donné, indépendant du sujet de la perception, mais la structure sensori-motrice du sujet » (Varela, Thompson & Rosch, 1993, p.235). Dans notre pédagogie de l'oral, nous considérerons donc que ce que chacun perçoit est indissociable de son contexte, de son histoire sociale et physique et « tout enseignant devrait avoir présent à l'esprit que les supports (audios et visuels) qu'il propose aux apprenants font l'objet d'autant d'interprétations phénoménologiques qu'il a d'apprenants dans son groupe » (Aden, 2017, p. 5).

Par ailleurs, la perception des langues est multimodale. Nos corps, traversés par les ondes sonores constituent une extension du système auditif et le regard joue également un rôle crucial dans l'interprétation des stimuli sonores. Nos perceptions émergent dans une expérience qui est « une façon créative d'éenacter des significations, basée sur l'histoire corporelle » des sujets (Varela, Thompson & Rosch, 1993, p. 238), c'est pourquoi nous nous accordons à envisager l'apprentissage des langues au moyen d'approches performatives et multisensorielles qui engagent nos histoires, nos émotions et nos corps.

Fonte : <https://journals.openedition.org/lidil/6047>

Com base na leitura do texto acima, responda, em português, às questões abaixo:

1. Como surgiu a proposta do artigo? (2,0 pontos)
2. Quais são as características corporais da oralidade? (2,0 pontos)
3. Apresente o paradigma enativo de Varela. (2,0 pontos)
4. Como os autores concebem sua pedagogia do oral? (2,0 pontos)
5. Por que os autores acreditam na aprendizagem de línguas por meio de abordagens performáticas e multissensoriais? (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de FRANCÊS – Linguística

Com base na leitura do texto acima, responda, em português, às questões abaixo:

1. Como surgiu a proposta do artigo? (2,0 pontos)

A proposta do artigo surgiu de uma reflexão colaborativa entre os três autores que inscrevem a pedagogia do oral no paradigma emergente da enação.

2. Quais são as características corporais da oralidade? (2,0 pontos)

A ressonância interior das línguas, a poesia orgânica dos sons e a sincronização dos ritmos falados com o gesto pictural.

3. Apresente o paradigma enativo de Varela. (2,0 pontos)

O paradigma enativo de Varela postula que o ambiente não contém atributos, mas que é a história recorrente, cíclica do sujeito no seu ambiente que faz emergir os atributos no mundo.

4. Como os autores concebem sua pedagogia do oral? (2,0 pontos)

Em sua pedagogia do oral, os autores consideram que o que cada um percebe é indissociável de seu contexto, de sua história social e física e que qualquer professor deveria ter em mente que os recursos (de áudio e visuais) que ele propõem aos aprendentes estão sujeitos a tantas interpretações fenomenológicas quanto é o número de seus alunos.

5. Por que os autores acreditam na aprendizagem de línguas por meio de abordagens performáticas e multissensoriais? (2,0 pontos)

Porque nossas percepções emergem em uma experiência que é uma maneira criativa de enagir significações, baseadas na história corporal dos sujeitos; e essas abordagens engajam nossas histórias, nossas emoções e nossos corpos.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA FRANCESA Grande Área: Ciências Exatas, Engenharias e Ciências da Terra

L'HERITAGE D'HENRI POINCARÉ EN PHYSIQUE

Roger Balian

La théorie du chaos

L'apport sans doute le plus important de Poincaré à la physique est la création d'une nouvelle discipline : par l'étude des systèmes dynamiques, il est l'initiateur de ce que nous appelons aujourd'hui le **chaos déterministe**, discipline toujours très active. On considère un problème dont les équations sont parfaitement connues, par exemple un problème de mécanique céleste, régi par les équations de Newton. La donnée exacte des conditions initiales permet en principe de prévoir toute la trajectoire – toute la suite du processus. C'était la conception de Laplace lorsqu'il avait étudié la mécanique céleste. Mais Poincaré montre comment la moindre déviation dans les conditions initiales, la moindre perturbation, la moindre erreur d'arrondi dans les calculs peuvent s'amplifier et empêcher toute prévision à long terme. Mathématiquement le processus est parfaitement déterministe ; physiquement, sur une durée suffisamment longue, il est « chaotique », imprévisible.

Ce phénomène se vérifie même pour des systèmes très simples. Poincaré l'a étudié sur le problème des 3 corps (Soleil, Jupiter, Terre). Actuellement on ne sait même pas si le système solaire est stable : un écart inférieur à 1 m, incontrôlable en pratique, modifie radicalement les trajectoires des planètes au bout de 10 millions d'années. L'idée que des équations exactes puissent donner naissance à une imprévisibilité était révolutionnaire à l'époque de Poincaré : ces travaux lui valurent le prix du roi Oscar II de Suède en 1889 avant même leur achèvement.

Après lui, ce genre de problème sera étudié par quelques mathématiciens, notamment russes, mais Poincaré était si novateur que les vrais développements n'ont commencé qu'après 1960. Les applications de la théorie du chaos sont aujourd'hui innombrables : physique, mécanique, géologie, finances, informatique, biologie, écologie, électrotechnique (réseaux). Elle est même passée dans le grand public, avec le fameux « effet papillon » tant ressassé (le battement d'ailes d'un papillon à Singapour peut provoquer un cyclone au Texas), et avec des bibelots décoratifs mobiles.

En dehors de la théorie du chaos déterministe, les techniques d'étude par Poincaré de ce problème sont devenues courantes dans d'autres branches de la physique. Il commence par identifier les trajectoires fermées périodiques ; elles sont exceptionnelles mais fournissent un squelette autour duquel on analyse les autres solutions. L'idée est couramment utilisée aujourd'hui : déterminer une fonction à partir de ses points singuliers, caractériser un solide par ses défauts, caractériser la lumière réfléchie par l'eau agitée d'une piscine en déterminant d'abord les points brillants, caractériser une image par ses contours.

Poincaré étudie ensuite les trajectoires voisines d'une courbe fermée grâce à une « section de Poincaré », mesurant l'impact des trajectoires sur un plan. Il remplace ainsi un problème continu par un problème discret. La divergence des trajectoires devient un outil pour comprendre leur comportement.

(...)

Ainsi, Poincaré a eu l'idée de chercher une description **qualitative** du phénomène : méthode quotidienne du théoricien lorsqu'il utilise des modèles physiques. Dans ce cadre, les trajectoires

apparaissent comme des figures complexes dont la forme se reproduit par dilatation, préfiguration des notions de fractales, ou d'exposant critique dans les transitions de phase.

On trouve une autre idée nouvelle, celle de bifurcation ou d'invariance spontanément brisée, dans les travaux d'astronomie de Poincaré portant sur la forme des masses fluides en rotation : au-delà d'une certaine vitesse, il peut apparaître une infinité de formes stables différentes au lieu d'un ellipsoïde de révolution.

Fonte : Trecho do artigo retirado de BALIAN, **Roger**. L'héritage d'Henri Poincaré en physique. In : *Bibnum* [En ligne], **Physique**, 2017. Consultado em 13 de outubro 2019. URL : <http://journals.openedition.org/bibnum/1055>

Com base na leitura do texto acima, responda, em português, às questões abaixo:

- 1) Explique como o caos é determinista segundo a concepção de Poincaré. (2,0 pontos)
- 2) Como se poderia verificar esse fenômeno no caso do sistema solar?(2,0 pontos)
- 3) Comente uma das técnicas de estudo de Poincaré que se tornou corrente. (2,0 pontos)
- 4) No estudo das trajetórias vizinhas de uma curva fechada, como é uma descrição qualitativa desse fenômeno, conforme Poincaré pensou? (2,0 pontos)
- 5) Que outra nova ideia Poincaré nos legou? (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de FRANCÊS – Ciências Exatas

Com base na leitura do texto acima, responda, em português, às questões abaixo:

- 1) Explique como o caos é determinista segundo a concepção de Poincaré. (2,0 pontos)

É quando o mínimo desvio das condições iniciais de um problema, uma perturbação mínima ou um erro mínimo de arredondamento nos cálculos de uma equação pode ampliar e impedir toda previsão a longo termo. Matematicamente o processo é perfeitamente determinista; fisicamente, considerando uma duração bastante longa, ele é “caótico”, imprevisível.

- 2) Como se poderia verificar esse fenômeno no caso do sistema solar?(2,0 pontos)

Atualmente, não se sabe se ele é estável: um desvio inferior a 1m modifica radicalmente as trajetórias dos planetas após 10 milhões de anos.

- 3) Comente uma das técnicas de estudo de Poincaré que se tornou corrente. (2,0 pontos)

Uma delas é identificação de trajetórias fechadas periódicas; elas são excepcionais, mas fornecem um esqueleto por meio do qual se analisa as outras soluções. Essa ideia permite determinar uma função a partir de seus pontos singulares, caracterizar um sólido pelas suas falhas, caracterizar a luz refletida pela água agitada de uma piscina ao determinar primeiramente os pontos brilhantes, caracterizar uma imagem pelos seus contornos.

- 4) No estudo das trajetórias vizinhas de uma curva fechada, como é uma descrição qualitativa desse fenômeno, conforme Poincaré pensou? (2,0 pontos)

É um método cotidiano do teórico quando ele utiliza modelos físicos. Nessa esfera, as trajetórias aparecem como figuras complexas cuja forma se reproduz por dilatação, prefiguração das noções de fractais, ou de expoente crítico nas transições de fase.

- 5) Que outra nova ideia Poincaré nos legou? (2,0 pontos)

Nos trabalhos de astronomia de Poincaré, que tratam da forma das massas fluidas em rotação, a ideia de bifurcação ou quebra espontânea da invariância: para além de certa velocidade, pode aparecer uma infinidade de formas estáveis diferentes em lugar de uma elipse de revolução.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA ESPANHOLA Grande Área: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas

LOS SACRIFICIOS HUMANOS Y SU RELACIÓN CON LA DIETA Y EL CANIBALISMO AZTECA EN EL MOMENTO DE LA CONQUISTA

Jesús Ruvalcaba Mercado

Para ubicar el sacrificio humano y la antropofagia en una dimensión más apropiada hay que señalar varios aspectos. En primer lugar, entre los mexica, la ofrenda de seres humanos no era indiscriminada; la prioridad era inmolar cautivos (y no a todos, puesto que a algunos se **les** esclavizaba como sirvientes). De los que se ofrendaban, su muerte se debía a dos acciones básicas: aquellos – hombres principalmente– que se cautivaban en la guerra, llamados «la dulce comida de los dioses» (Durán 1984, I: 181; cap. XX, § 18), que eran los que adquirirían mayor valor simbólico y comercial, a mayor distancia, más valor; y los esclavos –hombres, mujeres, niños y niñas incluidos–, originarios de la propia comunidad o de alguna ajena, que por algún delito –o, en el caso de los menores, por una crisis familiar o porque sus padres los consideraban incorregibles– **se hacían acreedores, primero a ser esclavizados y, luego, no todos, a la pena de muerte.**

Según las fuentes, los guerreros predilectos eran los capturados en Tlaxcala, Huejotzingo, Metztitlán, Cholula, Atlixco, Tliluhquitepec y Tecuac (Durán 1984, II: 233; Cap. XXVIII, § 46-49; Alvarado Tezozomoc 1980: 101; Benavente 1914: 44, cap. VII), todas en el rango de unos 100 kilómetros de distancia desde Tenochtitlan, y en las fiestas de Tititl exclusivamente los de Pánuco, por su fama de guerreros y traerlos desde tan lejos, **acota** Motolinía. Junto a los guerreros apresados, los esclavos sacrificados obtenidos por tributo igual se asocian a la antropofagia. Es decir, se admite que los pueblos sometidos cedían a sus congéneres para que fueran engordados, sacrificados y luego comidos. Motolinía y, con mayor precisión, Durán dejan claro que sacrificio humano y esclavitud eran castigos reglamentados contra los capturados en la guerra y los que de forma consistente quebrantaban la ley dentro de la comunidad.

Fray Diego Durán (1984, I: 182-186; cap. XX, § 23-40) establece que el castigo de la esclavitud que podía desembocar en el sacrificio se aplicaba a quienes reincidían por robo, los «que cometían delitos atroces», quienes apostaban y perdían su libertad, los hijos cuyos padres los consideraban como disolutos, desvergonzados, desobedientes o incorregibles; por no pagar las deudas adquiridas, los criados que rompían tabúes; los homicidas a quienes los deudos del muerto optaban porque fuera ejecutado o que, vivo, les trabajara o les sirviera (Alvarado Tezozomoc 1980: 103); en tiempo de hambrunas si los cónyuges decidían que uno se vendiera con la esperanza de rescatarlo al mejorar la situación y «por otros muchos delitos». Al mismo tiempo, la ley les ofrecía la posibilidad de tornarse libres cuando los que empeñaban su persona preferían la prisión o resarcían el daño o la deuda causa

de su desgracia. Igualmente, esclavos y cautivos podían reconquistar su libertad al escapar de su dueño y salir del mercado sin ser atrapados. Excepto ellos dos, el cautivo y su dueño, nadie podía interferir, **ya que quien lo hacía ocupaba el lugar del esclavo mientras éste quedaba libre**.

Como se puede deducir, inmolar a los cautivados en la guerra y los condenados por delitos era una ejecución a la vez que sacrificio, excepto, quizá, el de los ofrendados por meras cuestiones religiosas (González 2012: 202-203). O sea, comprendían el castigo, para los renuentes a tributar y los delincuentes contumaces, y la comunión de las elites con sus dioses, para asegurar el equilibrio y la marcha del universo, «alimentar al sol», etc. Durán afirma que los esclavos no iban directos al matadero sino cuando reincidían en el juzgado crimen y, aun así, sólo con la aprobación de los jueces.

Texto adaptado de:

<https://search.proquest.com/openview/7c528dbd78dbaedb598aa2846879eac2/1?pq-origsite=gscholar&cbl=54558>, consulta em 23/09/2019.

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. Baseando-se no fragmento abaixo contido no primeiro parágrafo, explique a função que o termo em negrito desempenha no trecho. (2,0 pontos)

“En primer lugar, entre los mexica, la ofrenda de seres humanos no era indiscriminada; la prioridad era inmolar cautivos (y no a todos, puesto que a algunos se **les** esclavizaba como sirvientes)”.

2. Conforme a informação que consta no primeiro parágrafo, quem “se hacían acreedores, primero a ser esclavizados y, luego, no todos, a la pena de muerte”? (2,0 pontos)

3. Considerando o seguinte trecho e com base na informação que aparece no segundo parágrafo, explique o significado, no texto, da expressão em negrito. (2,0 pontos)

“(…) por su fama de guerreros y traerlos desde tan lejos, **acota** Motolinía”.

4. Conforme a informação contida no terceiro parágrafo, na sociedade asteca, quem decidia se um homicida era sacrificado ou escravizado? (2,0 pontos)

5. Considerando o seguinte trecho e com base na informação detalhada no terceiro parágrafo, explique o significado da estrutura em negrito. (2,0 pontos)

“Excepto ellos dos, el cautivo y su dueño, nadie podía interferir, **ya que quien lo hacía ocupaba el lugar del esclavo mientras éste quedaba libre.**”

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de ESPANHOL – Ciências Humanas

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. Baseando-se no fragmento abaixo contido no primeiro parágrafo, explique a função que o termo em negrito desempenha no trecho. (2,0 pontos)

“En primer lugar, entre los mexica, la ofrenda de seres humanos no era indiscriminada; la prioridad era inmolrar cautivos (y no a todos, puesto que a algunos se **les** esclavizaba como sirvientes)”.

RESPOSTA: O termo “les” funciona como pronome, substituindo o substantivo “cautivos”.

2. Conforme a informação que consta no primeiro parágrafo, quem “se hacían acreedores, primero a ser esclavizados y, luego, no todos, a la pena de muerte”? (2,0 pontos)

RESPOSTA: Conforme o texto, quem podiam ser escravizados primeiro e, posteriormente, sacrificados em alguns casos, eram os escravos originários da própria comunidade ou de alguma outra aldeia vizinha que tivessem cometido algum delito, incluídos os menores afetados por algum tipo de crise familiar ou de conduta reincidentemente indisciplinada.

3. Considerando o seguinte trecho e com base na informação que aparece no segundo parágrafo, explique o significado, no texto, da expressão em negrito. (2,0 pontos)

“(…) por su fama de guerreros y traerlos desde tan lejos, **acota** Motolinía”.

RESPOSTA: Jesús Ruvalcaba Mercado utiliza o verbo “acotar” para citar que foi o autor Motolinía quem delimitou a origem dos guerreiros capturados pelos astecas.

4. Conforme a informação contida no terceiro parágrafo, na sociedade asteca, quem decidia se um homicida era sacrificado ou escravizado? (2,0 pontos)

RESPOSTA: Quem decidia se um homicida era sacrificado ou escravizado eram os familiares do morto.

5. Considerando o seguinte trecho e com base na informação detalhada no terceiro parágrafo, explique o significado da estrutura em negrito. (2,0 pontos)

“Excepto ellos dos, el cautivo y su dueño, nadie podía interferir, **ya que quien lo hacía ocupaba el lugar del esclavo mientras éste quedaba libre.**”

RESPOSTA: Conforme o texto, um escravo podia recuperar sua liberdade se fugia de seu dono e conseguia sair do mercado. Ninguém devia intervir na fuga, nem para ajudar o dono nem para ajudar o escravo, sob pena de ocupar o lugar do escravo fugitivo.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA ESPANHOLA Grande Área: Linguística, Letras e Artes

EL DOMINIO DE LA LINGÜÍSTICA APLICADA

GLORIA LUQUE AGULLÓ
Universidad de Jaén

Más de medio siglo después del uso público del término *Lingüística Aplicada* en ámbitos internacionales, y con dos décadas de existencia oficial en España (Asociación Española de Lingüística Aplicada: AESLA), la Lingüística Aplicada (LA) es todavía una disciplina con límites poco claros y con un dominio diferente en función de quién o cómo se defina. De hecho, el volumen de trabajos publicados bajo el título de LA no sólo es cuantioso (McCarthy 2001), sino que ofrece una amplia diversidad de posturas, corrientes y opiniones: desde los que dudan de su existencia como disciplina independiente (Calvo 1990), los que la definen en virtud de su relación con la Lingüística pura (Fernández 1996; de Beaugrande, 1997) hasta los que la identifican con la enseñanza de lenguas (Corder 1973; Vez 1984; entre otros) pasando por aquellos que la definen en función de sus objetivos o ámbito de aplicación multidisciplinarios (Cook y Seidlhofer 1995; McCarthy 2001). La LA todavía carece de una definición clara y de límites definidos, probablemente porque es una disciplina joven y con un origen determinado por factores principalmente políticos y económicos.

Aunque la noción de LA como *disciplina* es relativamente reciente, a través de la historia de la enseñanza formal de lenguas ha habido siempre algún tipo de *lingüística aplicada*, tal como hoy se conoce (Vez 2000). De hecho, McCarthy (2001) data la utilización de la palabra *aplicada* con referencia a *utilidades lingüísticas científicas* en torno a la mitad del siglo diecisiete. Sin embargo, según Howatt (1984), el uso público del término LA tuvo lugar por primera vez en 1948, cuando se inauguró la revista *Language Learning: A Journal of Applied Linguistics* y se comenzó a pensar que la enseñanza de lenguas era, más que *arte*, *ciencia*. En otras palabras, la noción de LA se acuñó respondiendo a la carencia –y necesidad de crear– una disciplina científica que fundamentara el aprendizaje y la enseñanza de lenguas, y como tal se ha seguido usando en algunos países de habla inglesa (Vez 1984), y por autores como Mackey (1966), Allen y Corder (1973), o Burgarski (1987), entre otros. De hecho eran los *lingüistas* los que se encargaban, desde sus diferentes parcelas –*lingüísticas*– de especialización (Lingüística de Contrastes, Sociolingüística etc.) de la enseñanza del inglés a extranjeros.

Dada la identificación inicial de la LA con la enseñanza y el aprendizaje de lenguas, su reconocimiento como dominio interdisciplinar no se produjo hasta 1964, cuando se celebró el primer Congreso Internacional en Nancy (Francia). Una serie de causas contextuales externas e internas relacionadas con la Lingüística dieron origen institucional a la LA.

Entre las razones de origen externo cabe mencionar –desafortunadamente– la Segunda Guerra Mundial, que incrementó la necesidad de comunicarse de las tropas, y por lógica aprender, de manera rápida y efectiva, una o varias lenguas, para lo cual los *lingüistas* tuvieron que diseñar métodos *más eficaces* de enseñanza. Un segundo grupo de factores externos de índole política, relacionados con la independencia de muchos países africanos, asiáticos y americanos y los problemas derivados de la normalización lingüística, también motivó el estudio de la planificación de lenguas en educación, con la consiguiente elaboración de manuales, gramáticas, etc. (Fernández 1996).

Las cuestiones internas tienen que ver con el propio desarrollo de la noción de teoría *versus* aplicación, que surgió de la dualidad Lingüística Pura *versus* Lingüística Aplicada. Primero, la corriente *conductista* en Psicología junto al *estructuralismo* en Lingüística habían puesto gran énfasis en los datos, lo directamente observable. La reacción de lo que posteriormente se ha denominado *mentalismo* fue la de apelar a la teoría, creando marcos de estudio e investigación (i.e. Mecanismo de Adquisición

del Lenguaje) prácticamente inviolables e incuestionables por los datos. La reacción a esta tendencia, en un proceso de ida y vuelta común en el desarrollo científico, fue que a partir de este momento, muchos investigadores adoptaron una posición intermedia (aplicada), dando tanta importancia a los datos como a los modelos teóricos, enfatizando una relación de arriba-abajo y viceversa, reconociendo la independencia de la Lingüística Aplicada como disciplina y simultáneamente aceptando su papel mediador.

Por todo ello, podríamos concluir que la LA es una disciplina relativamente joven y está constituida por un grupo heterogéneo de expertos a los que une su preocupación por el lenguaje, no como un *objetivo* en sí mismo, sino como un *medio*, y que además ha recurrido a otras disciplinas – multidisciplinariedad– y colaborado con ellas –interdisciplinariedad– a lo largo de su breve historia.

En la actualidad la LA viene constituida por seis dominios temáticos. Sin embargo, el origen histórico y la entidad de la LA toma su punto de partida en tres ejes fundamentales: lengua, enseñanza y aprendizaje, a los que rodea el contexto. ¿Cómo se pueden combinar ambas nociones? La Figura 1 pretende dar una respuesta –visual– (a continuación).

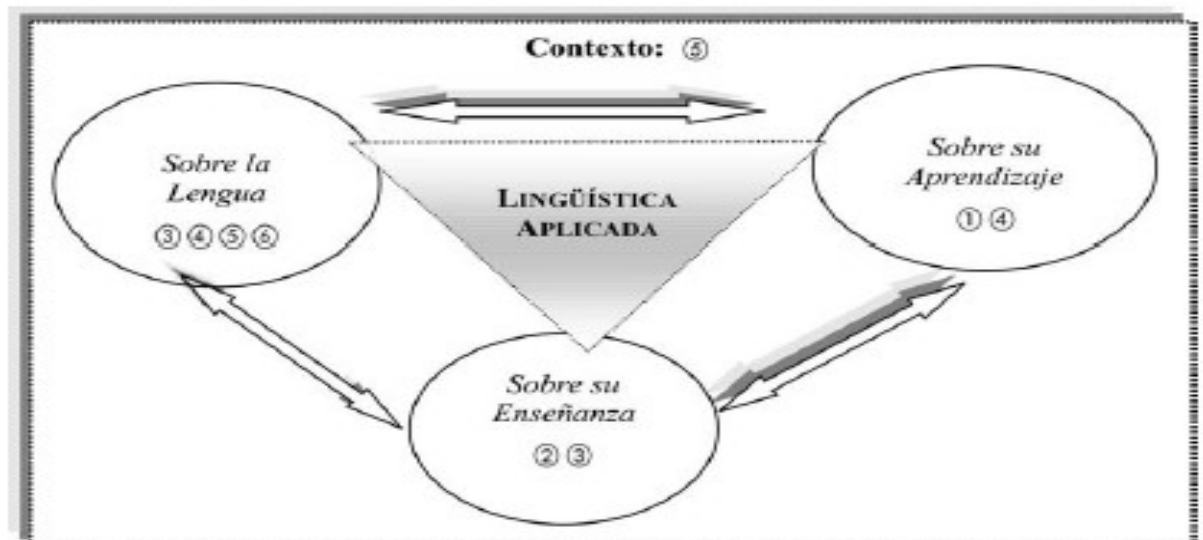


Figura 1. Representación visual de la Lingüística Aplicada y su dominio según tres contenidos básicos y la adscripción de las diferentes áreas a estos contenidos

Sin embargo, el origen histórico y la entidad de la LA toma su punto de partida en tres ejes fundamentales: lengua, enseñanza y aprendizaje, a los que rodea el contexto.

Originalmente, la LA se consideraba una disciplina *mediadora* (véase la situación del triángulo) entre los problemas derivados de la lengua, su enseñanza y su aprendizaje (véanse los círculos enlazados a los vértices del triángulo) (Chomsky 1965; Widdowson 2000b). Posteriormente ha ido incorporando temas y colaborando con otras disciplinas, dando lugar a un dominio con al menos seis bloques temáticos: Adquisición y aprendizaje de la L2 (1), enseñanza de segundas lenguas (2), lengua para fines específicos (3), psicología del lenguaje (4), sociología del lenguaje (5) y contraste de lenguas, traducción e interpretación (6). Todos estos bloques no son excluyentes, a veces coinciden parcialmente entre sí y además se pueden adscribir a uno o más de los tres ejes o núcleos organizadores de la LA. Por ejemplo, en el caso de Fines Específicos (3), en principio se trata de adaptar la lengua a una población con necesidades especiales, y como tal pertenecería al círculo *sobre la Lengua*, pero también es frecuente que su objetivo sea el de la enseñanza. De ahí que esté en dos círculos, aunque en el segundo (sobre la enseñanza) no está resaltado. Algo parecido sucede con el área de Sociología del lenguaje (5), que representa el contexto –de la lengua–, y de ahí que esté en ambos lugares, aunque resaltado sólo en el primero. Psicología del lenguaje (4), en la medida en que incluye tanto *aprendizaje* como *uso y producción*, forma parte de dos núcleos (*sobre la lengua/sobre su*

aprendizaje). Se podría decir pues, que la LA mantiene su esencia original y su función mediadora (véase figura 1) pero además se ha ido enriqueciendo al recurrir a otros campos para resolver sus carencias.

Concluyendo, y adoptando una postura que complementa (y aparentemente contradice) a la que se ha seguido hasta ahora, definir la LA por áreas –compartimentos– presenta ciertos problemas, según Cook y Seidlhoffer (1995), puesto que puede conducir al aislamiento científico o separatismo, es decir, a reducir en exceso el área de trabajo individual de los lingüistas aplicados. Por ello hemos intentado organizar y unir conceptualmente los seis dominios propuestos y relacionarlos entre sí. Pero, ¿quién puede decir que ha trabajado en todos o la mayoría de los ámbitos de la LA? ¿Es posible conocerlos todos? La respuesta sería la colaboración entre investigadores pertenecientes a diferentes áreas, lo que se ha venido llamando *interdisciplinariedad*. Una segunda solución consistiría en ampliar el marco de trabajo individual del lingüista aplicado, de manera que fuese capaz de investigar en dos o más áreas interrelacionadas, recurriendo a la denominada *multidisciplinariedad*, ambas características definitorias de la situación actual de la LA. No obstante, corremos el riesgo de eliminar *profundidad* en aras de la (*inter/multi*)*disciplinariedad*. Aquí se ha adoptado una postura intermedia, si eso es posible. Reconocemos la necesidad de realizar un discurso compartido entre disciplinas, porque además ese discurso existe: una parte importante de la evolución de la LA se debe a que carecemos de una definición con límites demasiado definidos, y esa *carencia* ha beneficiado la investigación compartida –no compartimentalizada–, permitiendo, además, la co-existencia de un determinado número de sub-disciplinas que se complementan entre sí.

(Revista española de lingüística aplicada, 2004 - dialnet.unirioja.es – adaptado)

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. De acordo com o texto, foi a partir de causas contextuais externas e internas relacionadas com a Lingüística que a LA se estabeleceu como uma disciplina independente. Explícite as causas mencionadas pela autora. (2,0 pontos)
2. De modo geral, como Agulló caracteriza a LA? (2,0 pontos)
3. Considerando as informações do texto, quais os principais domínios temáticos da LA na atualidade? (2,0 pontos)
4. Explique, segundo o texto, por que inicialmente a LA era considerada uma disciplina com função mediadora. (2,0 pontos)
5. Para Agulló: “La LA todavía carece de una definición clara y de límites definidos, probablemente porque es una disciplina joven y con un origen determinado por factores principalmente políticos y económicos.” No entanto, em suas conclusões, a autora afirma que essa mesma carência é também responsável pela evolução dessa disciplina. Como isso é possível? (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de ESPANHOL – Linguística

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. De acordo com o texto, foi a partir de causas contextuais externas e internas relacionadas com a Lingüística que a LA se estabeleceu como uma disciplina independente. Explícite as causas mencionadas pela autora. (2,0 pontos)

Resposta: Segundo a autora, entre as causas de origem externa estão as questões de cunho político e econômico, sobretudo, e cita a Segunda Guerra Mundial - que demandou a necessidade de comunicação das tropas e de aprender de forma rápida e efetiva uma ou varias línguas, cabendo aos lingüistas elaborar metodologias eficazes de ensino – e ainda fatores relacionados com a independência de muitos países africanos, asiáticos e americanos e os problemas decorrentes da normalização lingüística. No que diz respeito às causas internas, a autora cita o próprio desenvolvimento da noção de teoria X aplicação, que surgiu da dualidade Lingüística Pura X Lingüística Aplicada.

2. De modo geral, como Agulló caracteriza a LA? (2,0 pontos)

Resposta: A autora afirma que a LA é uma disciplina relativamente jovem e está constituída por um grupo heterogêneo de especialistas unidos por sua preocupação pela linguagem, não como um objetivo em si mesmo, mas como um meio, e que, além disso, tem recorrido a outras disciplinas – multidisciplinaridade – e colaborado com elas – interdisciplinaridade – ao longo de sua breve historia.

3. Considerando as informações do texto, quais os principais domínios temáticos da LA na atualidade? (2,0 pontos)

Resposta: Segundo o texto, atualmente os principais domínios temáticos da LA são: 1) Aquisição e aprendizagem de L2; 2) ensino de segundas línguas; 3) língua para fins específicos; 4) psicologia da linguagem; 5) sociologia da linguagem; 6) contraste de línguas, tradução e interpretação.

4. Explique, segundo o texto, por que inicialmente a LA era considerada uma disciplina com função mediadora. (2,0 pontos)

Resposta: De acordo com o texto, a origem histórica da LA como disciplina tomou como ponto de partida três eixos fundamentais: língua, ensino e aprendizagem, ou seja, estabeleceu-se inicialmente como uma disciplina que mediava problemas derivados da língua, de seu ensino e de sua aprendizagem.

5. Para Agulló: “La LA todavía carece de una definición clara y de límites definidos, probablemente porque es una disciplina joven y con un origen determinado por factores principalmente políticos y económicos.” No entanto, em suas conclusões, a autora afirma que essa mesma carência é também responsável pela evolução dessa disciplina. Como isso é possível? (2,0 pontos)

Resposta: Segundo Agulló, uma parte importante da evolução da LA se deve à necessidade de uma definição com limites demasiadamente definidos e essa carência inevitavelmente beneficiou a pesquisa compartilhada – não compartimentada – permitindo, além disso, a coexistência de um determinado número de sub-disciplinas que se complementam entre si.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA ESPANHOLA Grande Área: Ciências da Saúde e Ciências Biológicas

LA SALUD PÚBLICA EN EL MÉXICO PREHISPÁNICO: ASPECTOS HISTÓRICOS Y GEOGRÁFICOS EN LA SALUD PÚBLICA PREHISPÁNICA DEL VALLE DE MÉXICO

La cuenca del Valle de México se sitúa sobre el borde sur de la mesa central. Es de forma elíptica irregular, rodeada de montañas y una altura de 2,400 metros sobre el nivel del mar, con temperatura promedio anual de 15°C. Su formación en el periodo terciario fue por erupciones volcánicas; todo su perímetro se encontraba rodeado por bosque con zonas agrícolas en las laderas montañosas y la parte inferior formada por lagos de poca profundidad. La salud fue concebida como el equilibrio que mantiene el cuerpo humano en relación con otras fuerzas como las divinas y las de la naturaleza, con las que existía un constante intercambio y relación. La concepción de enfermedad entre las etnias mesoamericanas se refería a la pérdida del equilibrio entre el hombre y su entorno. Los aspectos religiosos, etiológicos, nutricionales, políticos y sociales eran considerados factores importantes para mantener la armonía entre el sujeto y su medio ambiente.

Los órganos del cuerpo tenían representación con los signos de los días del calendario. El hombre era considerado un microcosmos donde se representaban y accionaban todos los sectores del Universo, donde se establecía un orden y significado, que permitía comprender el funcionamiento del organismo. Se concebía también la existencia de un ser espiritual energético en el organismo, localizado en tres órganos con mucha energía: el cerebro (tonalli), el corazón (yolotl) y el hígado (ihiyotl), que eran capaces de causar enfermedad en sí mismos o a otros seres que los rodeaban.

El cielo (masculino) daba bienes indispensables para la vida y males temidos por los hombres. La tierra (femenino), daba origen a los ríos, arroyos, a los vientos y a las nubes. Los montes se personalizaban como dioses vinculados con las lluvias, **pero** también con las enfermedades y la muerte.

El principio básico dual era frío y calor. Malinalli era frío como chorro de agua o como una columna de viento. Ollín era caliente, con cuerdas que ligaban los pulmones o como chorro de sangre. El concepto dual como fuerzas opuestas y complementarias, necesarias para la vida (frío y calor, blanco y negro, femenino y masculino, arriba y abajo, cielo y tierra) se utilizaba también para los tratamientos.

Las enfermedades podrían ser de origen interno o externo; en el primero, la enfermedad se presentaba por causa directa dentro de su cuerpo físico; en el otro, el origen dependía del mundo en el que se desenvolvía.

Aspectos nutricionales

La dieta básica en el valle de México era a base de maíz, frijol y calabaza. La alimentación en general se adaptaba a las necesidades de la población y era aparentemente balanceada, rica en vitaminas y minerales, variada en sabores, colores y preparación, por lo que se tenía un buen aporte nutricional. En el frijol y en el maíz se encontraron aminoácidos esenciales; el calcio se lo ingería por el consumo de tortilla.

Bernal Díaz del Castillo comenta que los aztecas comían “gallinas, gallos de papada, faisanes, perdices de tierra, pajaritos de cañas, codornices, patos mansos y bravos, venados, puercos de tierra, palomas, liebres y conejos, y muchas maneras de aves”. Además consumían monos, perros y un sin número de frutas y cacao como bebida cotidiana. Otro tipo de alimento fueron los insectos, como hormigas, larvas de libélula, y chapulines.

Los tres niveles de prevención de Leavell y Clark aplicados a la medicina prehispánica

Los tres niveles de prevención en la historia natural de la enfermedad caracterizados por Leavell y Clark son: el nivel primario o período prepatogénico, donde se evita la aparición de la enfermedad con educación y protección específica; el nivel secundario, donde se interviene con rapidez cuando el problema ha aparecido con diagnóstico y tratamiento oportuno; el terciario, basado en la rehabilitación, después de una enfermedad que haya o no dejado complicaciones y secuelas.

Primer tiempo: Prevención y protección específica

Es el primer contacto del enfermo con lo espiritual, en el que por medio de ofrendas y sacrificios solicita la sanación mediante punciones en los que vierten su sangre y se arrepienten de sus pecados, en los núcleos familiares y en las escuelas. Se fomenta la prevención de enfermedades y accidentes prohibiéndose la entrada a lugares sagrados en los que seres espirituales podrían causarles daño: grutas, cuevas, hoyos, arroyos, ríos, bosques, barrancas, cañadas, desiertos, cerros, montañas y selvas. En el paso forzoso por alguno de estos lugares era necesario dejar ofrendas a los espíritus y a los animales que ahí habitaban. El quebrantar las leyes les producía traumatismos, enfermedades con posesión o sin posesión divina, dependiendo del lugar.

Segundo tiempo: Clasificación de enfermedades

Después de la caída de Tenochtitlán existen otros informes sobre epidemias y hambrunas acaecidas en el Valle de México: una epidemia probablemente relacionada con la influenza causó graves estragos en la población indígena. Al acontecer esto, los hombres utilizan hierbas, alimentos y medicamentos.

Los médicos prehispánicos conocían entre 100 y 200 plantas medicinales. En los tratamientos era común el uso de vegetales, animales y minerales. Tenían tratamientos específicos por especialidad, para psiquiatría, neurología (epilepsia, trepanaciones), gineco-obstetricia (partos, cuidados materno-infantiles), ortopedia (fracturas, luxaciones y esguinces, osteomielitis). La atención de fracturas se hacía por medio de emplastos. En cirugía usaban navajas de obsidiana, el hule para las curaciones y como protector de las superficies cruentas o quemadas se las suturaban con cabello y fibras de maguey. Había temazcales (baños de vapor) que por su forma representaban el útero materno, usados también para el pre y postparto.

También hacían circuncisiones de carácter ritual, amputaciones, extirpación de cataratas, extracción dental y trepanaciones. Los ungüentos y brebajes de sustancias diversas eran considerados auxiliares médicos de uso común para los curanderos y hechiceros.

Tercer tiempo: La rehabilitación

Se creía que los hombres podían subir y bajar por vías divinas que se localizaban en las entradas de las cuevas, cavernas, lagos, manantiales, troncos huecos de los árboles inducidos por el sueño provocado frecuentemente por algún tipo de droga. La cura de enfermedades se llevaba a todos los extremos. Para recuperarla se recurría a magia y hechizos, bebedizos, emplastos, baños de agua fría y caliente, uso de carne de animales especiales o con poder, el uso de temazcal con fines de rehabilitación, uso de muletas y bastones, contratación de tamemes (cargadores) para el transporte de enfermos.

Moctezuma tenía en su palacio, para los enfermos incurables y extraordinarios, una casa anexa al Templo Mayor un edificio llamado netlatilopan, consagrado al dios Nanahuatl, donde

se recogía a los albinos, leprosos, pintos y otros. Las enfermedades nerviosas se las trataron, como las hemiplejías, las paraplejías, el temblor y la epilepsia.

(Texto extraído e adaptado de <https://www.medigraphic.com> › vertientes › vre-2014)

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. Fundamentando-se na informação contida no primeiro parágrafo, **como** era concebida a ideia de doença na antiguidade mexicana? (2,0 pontos)
2. Com base no trecho abaixo, explique o significado da expressão em negrito. (2,0 pontos)

El cielo daba bienes indispensables para la vida y males temidos por los hombres. La tierra daba origen a los ríos, arroyos, a los vientos y a las nubes. (...) Los montes se personalizaban como dioses vinculados con las lluvias, **pero** también con las enfermedades y la muerte.
3. Considerando o trecho abaixo, indique a palavra substituída pelo pronome destacado em “se **lo** ingería”? (2,0 pontos)

La dieta básica en el valle de México era a base de maíz, frijol y calabaza. (...) En el frijol y en el maíz se encontraron aminoácidos esenciales; el calcio se **lo** ingería por el consumo de tortilla.
4. Com base na informação contida no 9º parágrafo, escreva como se preveniam as doenças na antiguidade mexicana. (2,0 pontos)
5. Após a leitura do texto, pode-se confirmar que os conceitos sobre medicina preventiva de Leavell y Clark já se davam a conhecer na antiguidade mexicana. Justifique. (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de ESPANHOL – Ciências da Saúde

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. Fundamentando-se na informação contida no primeiro parágrafo, **como** era concebida a ideia de doença na antiguidade mexicana? (2,0 pontos)

Resposta esperada: O corpo se integrava com a natureza e, sem isso, as pessoas adoeciam, então os aspectos religiosos, etiológicos, nutricionais, políticos e sociais eram importantes para manter esse vínculo entre homem e meio ambiente.

2. Com base no trecho abaixo, explique o significado da expressão em negrito. (2,0 pontos)

El cielo daba bienes indispensables para la vida y males temidos por los hombres. La tierra daba origen a los ríos, arroyos, a los vientos y a las nubes. (...) Los montes se personalizaban como dioses vinculados con las lluvias, **pero** también con las enfermedades y la muerte.

Resposta esperada: **Pero** é uma conjunção com valor adversativo, uma oposição ou contrariedade de sentido. No fragmento, a expressão indica que deuses personificados em montes não só traziam chuvas como também doenças e mortes.

3. Considerando o trecho abaixo, indique a palavra substituída pelo pronome destacado em “se **lo** ingería”? (2,0 pontos)

La dieta básica en el valle de México era a base de maíz, frijol y calabaza. (...) En el frijol y en el maíz se encontraron aminoácidos esenciales; el calcio se **lo** ingería por el consumo de tortilla.

Resposta esperada: O pronome “lo” substitui a palavra cálcio.

4. Com base na informação contida no 9º parágrafo, escreva como se preveniam as doenças na antiguidade mexicana. (2,0 pontos)

Resposta esperada: A prevenção às doenças se fazia em casa e na escola, através de oferendas e sacrifícios, fazendo-se punções para extrair sangue e também com proibições em entrar em lugares sagrados.

5. Após a leitura do texto, pode-se confirmar que os conceitos sobre medicina preventiva de Leavell y Clark já se davam a conhecer na antiguidade mexicana. Justifique. (2,0 pontos)

Resposta esperada: Leavell y Clark afirmam que há três níveis de prevenção de doenças: o prepatogênico, a intervenção e a reabilitação. Durante a leitura do texto, se percebe que os astecas se preveniam de enfermidades com educação, higiene, tratamento oportuno e reabilitação através do uso de muletas, bengalas e transporte dos doentes.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA ESPANHOLA Grande Área: Ciências Agrárias e Veterinárias

CAÍN Y ABEL

Ana Marta Rubio

El mito de Caín y Abel describe lo que sucedió durante la llamada revolución neolítica, que se caracterizó por un cambio radical en el régimen de vida de la mayoría de los pueblos. Pasaron del nomadismo al sedentarismo, y, de la recolección y la caza, a la agricultura y a la ganadería.

Los pastores nómadas no eran precisamente letrados. Si alguien escribió historias antiguas, fueron indudablemente los agricultores sedentarios, más civilizados, que contaban con orden y organización. Y tenían a los nómadas por bárbaros salvajes crueles y sanguinarios. En el mito de Caín y Abel, el pastor asesina al agricultor porque envidia su producción y su forma de vida y después corre a ocultarse al este del edén. Si el edén bíblico era Sumer, Caín se refugió en Elam, al suroeste de lo que hoy es Irán, donde se desarrolló una civilización paralela, aunque inferior en progreso, a la de los sumerios.

En el mito sumerio de Caín y Abel, es Elam quien ataca a Sumer, siendo los elamitas malvados y crueles y, los sumerios, bondadosos y justos. Estas historias son, desde luego, subjetivas, porque ya dice Isaac Asimov que si leyéramos la versión elamita, el mito representaría la maldad de los labradores agrediendo a pastores inocentes para arrebatarse sus tierras de pasto y convertirlas en sembrados.

Lo que sabemos con certeza es que el agricultor sedentario venció al nómada y que, en menos de mil años, la revolución neolítica se inició en el Próximo Oriente. Las frágiles chozas se convirtieron en viviendas estables formando aldeas y poblados, con huertos y cercas para el ganado, así como zonas para el enterramiento de los muertos.

El sedentarismo concedió tiempo y espacio para mejorar los utensilios y para acumular riqueza. Una vez que no era necesario desplazarse de un lugar a otro en busca de pastos, los excedentes de las cosechas se pudieron almacenar para los tiempos de sequía. Los animales domésticos resultaron mucho más rentables porque no solamente proporcionaban carne y pieles, sino carne, pieles, leche y crías. Las aldeas agrícolas se convirtieron en ciudades y la aglomeración humana hizo precisa la organización. Surgieron entonces las primeras civilizaciones y las primeras ciudades-estado. Sus gentes dispusieron de tiempo para aprender y especializarse en determinadas faenas, convirtiéndose en artesanos, y otros pudieron dedicarse a crear industrias auxiliares para la agricultura. Así se formó una nueva sociedad agrícola y comercial, puesto que los excedentes de producción pudieron almacenarse para cubrir tiempos de escasez o bien para intercambiar artículos y objetos con otros pueblos.

El almacenamiento de productos excedentes precisó protección frente a la **rapiña** de las tribus nómadas que vagaban hambrientas en busca de sustento y debieron mirar con avidez los alimentos que otros acumulaban. Antes, cuando las tribus aún no se habían convertido en pueblos ni los pueblos en ciudades, la defensa de la comunidad y de sus bienes estaba a cargo de caudillos que surgían temporalmente durante los momentos de peligro para proteger a la tribu o procurar su manutención. Pero el crecimiento de las comunidades requirió el establecimiento de una autoridad estable capaz de crear normas de convivencia, poner orden o mediar en las pugnas, como hasta entonces habían regido la vida de las tribus, sino una autoridad fuerte con competencias para legislar, juzgar y dirigir los ejércitos cuando los hubo. Ese caudillo tendría derechos procedentes de la creencia de que son los dioses quienes le han otorgado el liderazgo del pueblo. Así surgieron los reyes, individuos más cercanos a los dioses

que los restantes humanos y capaces de dar mayor eficacia a los ritos y ceremonias religiosos. Reyes por la gracia divina.

(Texto extraído e adaptado de: <http://www.librosmaravillosos.com/brevehistoriadelosumerios/pdf/Breve%20historia%20de%20los%20sumerios%20%20Ana%20Martos%20Rubio.pdf>)

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. No texto, Ana Marta Rubio afirma que o mito de Caim e Abel pode descrever bem o que ocorreu durante a chamada revolução neolítica, que se caracterizou por uma mudança radical no modo de vida da maioria dos povos. No entanto, no 3º parágrafo, a autora ressalva que “Estas historias son, desde luego, subjetivas (...)”. No que consiste essa subjetividade? (2,0 pontos)
2. Lendo o 4º parágrafo, é possível perceber a evolução urbana das primeiras cidades. Como isso se deu? (2,0 pontos)
3. Conforme a informação contida no 5º parágrafo, que consequências trouxe o sedentarismo para a humanidade? Cite pelo menos três. (2,0 pontos)
4. Considerando o seguinte trecho, explique o significado da expressão em negrito. (2,0 pontos)
El sedentarismo concedió tiempo y espacio para mejorar los utensilios y para acumular riqueza. (...) Los animales domésticos resultaron mucho más rentables porque no solamente proporcionaban carne y pieles, **sino** carne, pieles, leche y crías.
5. Considerando o seguinte trecho e com base na informação do 6º parágrafo, explique o significado da expressão em negrito. (2,0 pontos)
El almacenamiento de productos excedentes precisó protección frente a la **rapiña** de las tribus nómadas.

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de ESPANHOL – Ciências Agrárias

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. No texto, Ana Marta Rubio afirma que o mito de Caim e Abel pode descrever bem o que ocorreu durante a chamada revolução neolítica, que se caracterizou por uma mudança radical no modo de vida da maioria dos povos. No entanto, no 3º parágrafo, a autora ressalva que “Estas historias son, desde luego, subjetivas (...)”. No que consiste essa subjetividade? (2,0 pontos)

Resposta esperada: A autora pretendeu destacar que, no que diz respeito à revolução neolítica, o mito de Caim e Abel pode ter perspectivas diferentes: na versão dos sumérios, Elam é quem ataca Sumer, de modo que os elamitas são vistos como malvados e cruéis e, os sumérios, bondosos e justos. Na versão dos elamitas, o mito representaria a maldade dos lavradores agredindo pastores inocentes para tirar suas terras de pasto e transformá-las em lavouras.

2. Lendo o 4º parágrafo, é possível perceber a evolução urbana das primeiras cidades. Como isso se deu? (2,0 pontos)

Resposta esperada: as frágeis primeiras choças se transformaram em casas estáveis e delas a formação de aldeias e povoados, com hortas e cemitérios.

3. Conforme a informação contida no 5º parágrafo, que consequências trouxe o sedentarismo para a humanidade? Cite pelo menos três. (2,0 pontos)

Resposta esperada: o sedentarismo trouxe, entre outras coisas, tempo e espaço para acumular riqueza; excedentes de colheita para trocar e guardar; a criação de animais; a organização de cidades e a diversificação do trabalho.

4. Considerando o seguinte trecho, explique o significado da expressão em negrito. (2,0 pontos)

El sedentarismo concedió tiempo y espacio para mejorar los utensilios y para acumular riqueza. (...) Los animales domésticos resultaron mucho más rentables porque no solamente proporcionaban carne y pieles, **sino** carne, pieles, leche y crías.

Resposta esperada: a expressão **sino** é uma conjunção que indica uma contraposição e também uma informação nova ao que já foi dito. No parágrafo, **sino** acrescenta o que mais trazia à criação de animais domésticos: carne, peles e ainda leite e filhotes.

5. Considerando o seguinte trecho e com base na informação do 6º parágrafo, explique o significado da expressão em negrito. (2,0 pontos)

El almacenamiento de productos excedentes precisó protección frente a la **rapiña** de las tribus nómadas.

Resposta esperada: o termo em negrito esclarece a violência com que as tribos nômades roubavam o armazenamento dos produtos excedentes nas cidades daquele tempo.

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA EM LÍNGUA ESPANHOLA
Grande Área: Ciências Exatas, Engenharias e Ciências da Terra

EL PATRIMONIO ARQUITECTONICO CONSTRUIDO CON TIERRA. LAS APORTACIONES HISTORIOGRAFICAS Y EL RECONOCIMIENTO DE SUS VALORES EN EL CONTEXTO DE LA ARQUITECTURA POPULAR ESPAÑOLA

L. Maldonado, F. Vela-Cossio

Si se hace un sintético resumen de la historiografía relativa a la arquitectura tradicional, popular y vernácula en España es necesario referirse, al menos, a una docena de obras escogidas. Esta selección de aportaciones constituye el corpus sobre el que se ha cimentado toda la investigación posterior y los periodos en que se han producido, en dos etapas claramente señaladas: en primer lugar durante los años veinte y treinta; después, más recientemente, a lo largo de los años sesenta y setenta, en coincidencia, en ambos casos, con la extensión e influencia en nuestro país de las corrientes más renovadoras de la arquitectura moderna.

Entre las primeras aportaciones fundamentales al estudio de nuestra arquitectura vernácula destacan los libros “Las casas de campo españolas” y “La casa popular en España” así como el extenso capítulo titulado “La vivienda popular en España” escrito por Torres Balbas para el tercer tomo de la enciclopedia “Folklore y costumbres de España”, dirigida por Carreras y Candi. **Se le** considera la primera gran obra de conjunto sobre arquitectura popular española, muy rica en información y extraordinariamente valiosa en su documentación fotográfica.

Lo cierto es que Leopoldo Torres Balbas, primer secretario de redacción de la revista *Arquitectura* —órgano oficial de difusión de la Sociedad Central de Arquitectos, **luego** Colegio Oficial de Arquitectos— va a desarrollar desde 1918 una interesantísima labor de difusión con relación a la arquitectura tradicional y vernácula. Entre los textos publicados por *Arquitectura* en ese periodo hay que destacar la reedición del “Elogio del arte popular” y los muchos artículos sobre arquitecturas vernáculas españolas que, como “La arquitectura humilde de un pueblo del páramo leonés: Ardoncino” de Fernández Balbuena, tienen como principales destinatarios a toda una generación de jóvenes arquitectos que, inclinados hacia la nueva arquitectura moderna, reconocen los muchos valores de autenticidad, funcionalidad y razón constructiva de la arquitectura popular. El propio núcleo del comité de redacción de la revista —integrado por Gustavo Fernández Balbuena como director y del que forman parte Teodoro de Anasagasti, Roberto Fernández Balbuena y el ya mencionado Torres Balbas— participa de forma señalada en este proceso de difusión.

Durante los años veinte no resultará infrecuente encontrar atendido el interés por la arquitectura popular en conferencias señaladas, como la de Vicente Lampérez en el Ateneo de Madrid, dictada en abril de 1922 y titulada “Arquitectura rústica y popular” o la de ingreso de Teodoro de Anasagasti en la

Real Academia de Bellas Artes de San Fernando que, con el título “Arquitectura Popular”, se leerá en 1929, dando así la entrada a la más humilde de las arquitecturas en el santuario de las Nobles Artes.

Concluida la Guerra Civil Española (1936-1939) el país debe afrontar una durísima etapa de reconstrucción. Con una Europa en guerra hasta 1945 y sumida después en un duro aislamiento hasta bien entrados los años cincuenta, en la España de la postguerra los arquitectos no disponen de los materiales que habían hecho posible el desarrollo de la arquitectura moderna. La escasez de hierro, acero y cemento obligan a volver la vista sobre los sistemas y técnicas de construcción tradicionales, desarrollándose así numerosas experiencias de autoconstrucción mediante el empleo de las viejas y eficaces técnicas de construcción con tierra (adobe, tapial) o ladrillo (bóvedas tabicadas).

Texto adaptado de:

<http://informesdelaconstruccion.revistas.csic.es/index.php/informesdelaconstruccion/article/view/1254/1339>, consulta em 24/09/2019.

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. Considerando o seguinte trecho, explique o significado da expressão em negrito. (2,0 pontos)
“**Si se hace** un sintético resumen de la historiografía relativa a la arquitectura tradicional, popular y vernácula en España es necesario referirse, al menos, a una docena de obras escogidas.” (primeiro parágrafo).
2. Baseando-se no fragmento abaixo e na informação contida no segundo parágrafo, diga, conforme o texto, qual é considerada a primeira grande obra de conjunto sobre arquitetura popular espanhola? (2,0 pontos)
“**Se le** considera la primera gran obra de conjunto sobre arquitectura popular española” (segundo parágrafo).
3. Considerando a expressão destacada no seguinte trecho e as informações contidas no terceiro parágrafo, é possível concluir que a “Sociedad Central de Arquitectos” foi, em pouco tempo, transformada em Colégio Oficial de Arquitectos”? Justifique sua resposta. (2,0 pontos)
“órgano oficial de difusión de la Sociedad Central de Arquitectos, **luego** Colegio Oficial de Arquitectos” (terceiro parágrafo).
4. Fundamentando-se na informação contida no quarto parágrafo, como eram proferidas as palestras na Espanha nos anos vinte do século XX? (2,0 pontos)
5. Em base à informação contida no quinto parágrafo, mencione a singularidade que definiu as relações exteriores da Espanha depois da Segunda Guerra Mundial e explique, brevemente, como isso afetou a arquitetura espanhola dessa época. (2,0 pontos)

PROFILE - SESSÃO OUTUBRO/2019 – GABARITO - Prova de ESPANHOL – Ciências Exatas

Responda, em português, às perguntas abaixo, com base no texto:

1. Considerando o seguinte trecho, explique o significado da expressão em negrito. (2,0 pontos)
“**Si se hace** un sintético resumen de la historiografía relativa a la arquitectura tradicional, popular y vernácula en España es necesario referirse, al menos, a una docena de obras escogidas.” (primeiro parágrafo).

RESPOSTA: A expressão em negrito inicia com a conjunção condicional “si” que, neste caso, acrescenta um valor fático de início da comunicação. No texto, o autor indica que é necessário citar, pelo menos, doze obras destacadas, no caso de querer realizar uma revisão historiográfica sobre a arquitetura tradicional espanhola.

2. Baseando-se no fragmento abaixo e na informação contida no segundo parágrafo, diga, conforme o texto, qual é considerada a primeira grande obra de conjunto sobre arquitetura popular espanhola? (2,0 pontos)

“**Se le** considera la primera gran obra de conjunto sobre arquitectura popular española” (segundo parágrafo).

RESPOSTA: Conforme o texto, a primeira grande obra de conjunto sobre arquitetura popular espanhola é o extenso capítulo titulado “La vivienda popular en España” escrito por Torres Balbas, incluído na enciclopedia “Folklore y costumbres de España”, dirigida por Carreras y Candi.

3. Considerando a expressão destacada no seguinte trecho e as informações contidas no terceiro parágrafo, é possível concluir que a “Sociedad Central de Arquitectos” foi, em pouco tempo, transformada em Colégio Oficial de Arquitectos”? Justifique sua resposta. (2,0 pontos)

“órgano oficial de difusión de la Sociedad Central de Arquitectos, **luego** Colegio Oficial de Arquitectos” (terceiro parágrafo).

RESPOSTA: Considerando a expressão destacada e as informações contidas no terceiro parágrafo, não é possível concluir que a “Sociedad Central de Arquitectos” foi, em pouco tempo, transformada em Colégio Oficial de Arquitectos”, posto que, na variedade de espanhol peninsular, o adverbio de tempo “luego” indica, necessariamente, posterioridade no tempo ou no espaço.

4. Fundamentando-se na informação contida no quarto parágrafo, como eram proferidas as palestras na Espanha nos anos vinte do século XX? (2,0 pontos)

RESPOSTA: Conforme as informações contidas no quarto parágrafo, as palestras eram lidas pelos palestrantes. Esta conclusão está fundamentada na aparição dos verbos “dictar” e “ler” fazendo alusão ao modo em que as palestras eram proferidas.

5. Em base à informação contida no quinto parágrafo, mencione a singularidade que definiu as relações exteriores da Espanha depois da Segunda Guerra Mundial e explique, brevemente, como isso afetou a arquitetura espanhola dessa época. (2,0 pontos)

RESPOSTA: Conforme consta no texto, com o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945, a Espanha ficou isolada. Este isolamento teve consequências no contexto comercial e os arquitetos não puderam conseguir os materiais de construção que possibilitassem o desenvolvimento da arquitetura moderna. Por isso, nessa época, foram retomados métodos de construção tradicionais, empregando materiais como terra e tijolo.